ANNO XLIX. NUMERO 278 — QUARTA FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1873.

1ª secção.

Officios :

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento de Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão, autoriso V. S., nos termos de sua informação de 15 do corrente sob n. 720, a mandar eliminar da companhia de aprendizes marinheiros o menor Daniel Hugulino de Vasconcellos Aragão, e entregal-o ao supplicante, seu pai, depois que houver este indemnisado a fazenda da quantia de 476$123, importancia da despeza feita com o referido menor.

— Ao capitão do porto. — Participando-me o consul da Belgica, Luiz Antonio de Siqueira, que durante a sua ausencia na viagem que vai fazer á Europa, deixa incumbido da gerencia daquelle consulado o consul de Portugal ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao engenheiro das obras militares.—Devolvendo as propostas que vieram annexas ao seu officio de 22 de agosto ultimo sob n. 11, para execução das obras necessarias na fortaleza do Brum, e dos reparos, caiadura e pintura da casa de residencia do director do arsenal de guerra. tenho a dizer-lhe, em resposta, que chame novamente a concurrencia para as referidas obras ; servindo de base as offertas mais vantajosas.

— Ao consul da Belgica. — Pelo officio que na data de hontem me dirigio o Sr. Luiz Antonio de Siqueira, consul da Belgica nesta provincia, fico inteirado de que durante a sua ausencia na viagem que vai fazer á Europa, deixa encarregado daquelle consulado o consul de S. M. Fidelissima. Dando sciencia ás estações competentes da deliberação do mesmo Sr. consul, aproveito a occasião para renovar as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante do nono batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, e á vista da informação do commandante superior, em officio de 17 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes : —1.ª companhia, alferes o 1.º sargento José Gonçalves de Oliveira Filho ; 2.ª companhia, tenente o alferes da 1.ª Astolpho Adolpho de Paiva Vianna ; 4.ª companhia, capitão o tenente da 2.ª Manoel Ignacio da Silva Braga.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, que veio annexa ao officio do commandante superior respectivo, de 18 do corrente sob n. 701, resolve, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear capitão da 6.ª companhia do dito batalhão o tenente aggregado Justino José de Souza Campos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José Fernandes da Silva Daltro, á vista do parecer da junta de saúde, que o julgou incapaz de serviço, da fé de officio, e informação do commandante superior de 9 do corrente sob n. 691, resolve, de conformidade com o disposto no artigo 69 da lei n. 602 de 18 de setembro de 1850 transferi-lo para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2.º batalhão respectivo.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 7 § 2 do decreto n. 3,453 de 28 de abril de 1865, e attendendo á proposta do juiz de direito da comarca da Escada, em officio de 15 do corrente, resolve designar o 1.º tabellião João Damasceno e Silva para servir o officio de official do registro de dita comarca, visto dever continuar no da Victoria, o que foi nomeado, antes da creação desta ultima comarca, por alli residir.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Para que possa ser satisfeito o pagamento da quantia de 60$, importancia do aluguel da casa, que serve de cadeia e quartel ao destacamento da villa de Petrolina, faz-se necessario que V. S. mande tirar duas contas, descriminando a importancia, que se refere ao aluguel do quartel da que diz respeito ao aluguel da cadeia, visto como devem ser pagas por cofres differentes.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S, n. 1,637 de 16 do corrente, tenho a dizer-lhe que, uma vez que a nova cadeia de Palmares offerece segurança, não ha inconveniente na remoção dos presos, de que trata o seu dito officio.

— Ao mesmo.—Opportunamente será attendido o pedido, que faz o delegado do termo de Santo Antão, de augmento para o destacamento d'alli ; o que declaro a V. S. em resposta ao seu officio n. 1,621 de 15 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. o requerimento de tres negociantes de gado cavallar da comarca de Limoeiro, e as informações da thesouraria provincial, em original, que deverá devolver-me, para que providencie, como no caso couber, e de modo a cessar a exigencia feita pelo arrematante do imposto, creado na provincia da Parahyba, de dous mil réis por cabeça daquelle gado.

— Ao mesmo. — Participando-me o consul da Belgica, Luiz Antonio de Siqueira, que durante a sua ausencia na viagem que vai fazer á Europa, deixa incumbido da gerencia daquelle consulado o consul de Portugal ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao commandante superior do Recife.—Designe V. S. tres officiaes superiores para, no dia 20 do corrente, ao meio dia, neste palacio, comporem a junta que em ultima instancia tem de julgar a praça do corpo de policia José Victor da Silva.

— Ao commandante superior de Olinda.—Advirta V. S. ao commandante do batalhão n. 7 do serviço de reserva da guarda nacional desse municipio, que é estranhavel que elle duvide dar cumprimento a um acto que devia cumprir, allegando para isto improcedentes razões. Si, como confessa o commandante, o posto de alferes secretario nunca foi provido ; si o batalhão n. 7 não tem praças fardadas, e nem ao menos descriminadas por companhias, é fóra de duvida que, segundo a lei, não está organisado ; e portanto podiam ser feitas para elle nomeações independente de proposta, e de observancia da ordem gradual de accesso. Advirta mais V. S. ao dito commandante que é ainda estranhavel que tenha elle dirigido o officio junto directamente a esta presidencia, sem ser por intermedio desse commando superior, como estatue o art. 22 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1854, pelo que o devolvo, para que seja observado o que dispõe a lei.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do despacho do Exm. Sr. ministro da guerra, proferido no incluso officio do ajudante general do exercito, que me será devolvido com os papeis annexos, relativos ao soldado do 16.º batalhão de infantaria, Florencio José da Conceição, exija V. S. do commandante do 9.º batalhão da guarda nacional, se essa praça, que foi por aquelle commandante mandada apresentar a esta presidencia, com officio de 10 de janeiro de 1868, na qualidade de designado para o serviço da guerra, apresentou-se voluntariamente, ou foi a isto constrangido.

— Ao commandante superior de Barreiros e Agua Preta.—Informe V. S. qual a patente, que tem o cidadão indicado na proposta junta, que devolvo, para capitão quartel-mestre, sendo que, segundo decisões do governo imperial, deve, com relação a esse posto, ser guardada a ordem gradual de accesso e outrosim, si não conviria logo preencher o outro lugar de major ajudante de ordens, que tambem está vago.

— Ao juiz de direito da 1ª vara.— Designe V. S., para servir na junta, que a 20 do corrente, ao meio dia, tem de, neste palacio, julgar em ultima instancia o soldado do corpo de policia José Victor da Silva, cujo processo incluso envio a V. S. para nessa occasião apresentar o relatorio do estylo.

— Ao juiz de direito de Santo Antão.—Nesta data tenho designado o 1º tabellião João Damasceno e Silva para servir de official de registro n'essa comarca, de conformidade com a lei, e proposta de Vmc. em officio de 15 do corrente, devendo o nomeado tirar titulo e solicitar a entrega dos respectivos livros, cuja importancia deverá satisfazer.

— Ao promotor publico de Iguarassú.—Cumpre que Vmc., procedendo as mais minuciosas averiguações informe, com urgencia, sobre os factos narrados na publicação feita pelo Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão, no incluso numero do *Diario de Pernambuco* com relação a José Teixeira da Motta, collector provincial do municipio de Iguarassú, principalmente quanto ao processo, que segundo dita publicação, lhe foi instaurado.

3ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia resolve nomear Francisco Leão da Silveira para cobrador da collectoria provincial do municipio do Bonito.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas aos mezes de junho, julho e agosto do corrente anno, e com ellas o parecer em duplicata da junta de inspecção, que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro de 1861, procedeu ao respectivo exame.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 13 do corrente reassumio o bacharel Menelau dos Santos da Fonceca Lins o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, por ter sido julgado nullo o processo em que foi elle condemnado por injurias verbaes.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de hontem n. 231—serie E, em que impugna o pagamento da quantia de 7$200, despendida com o recruta Pedro José de Lima, vindo da villa de Itambé, por falta de credito na verba—eventuaes do ministerio da guerra—tenho a dizer a V. S. que mande effectuar esse pagamento sob a responsabilidade da presidencia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta em duplicata que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de 20 de agosto ultimo sob n. 1460 e a que se refere sua informação de hontem datada sob n. 228 serie E, afim de que mande pagar a quantia de 12$400, despendida pelo delegado do termo de Itambé com as diarias fornecidas aos recrutas André Avelino do Carmo, Manoel Francisco Barbosa e Avelino Evaristo dos Anjos, vindos d'aquelle termo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha a importancia dos prets inclusos, relativos aos vencimentos das praças do batalhão n. 22 da guarda nacional destacadas na villa de Bom Jardim durante o mez de agosto ultimo, segundo solicitou o respectivo commandante superior em officio de 8 do corrente.

— Ao mesmo.—Dando provimento ao recurso interposto por Manoel Antonio Gomes no requerimento que lhe devolvo e a que se refere a sua informação de hontem datada sob n. 225 serie E, autoriso V. S. a mandar releva-lo da multa em que incorreu por não haver dado á matricula o ingenuo José, filho dos escravos Marcolino e Paula, constantes de sua citada informação.

— Ao mesmo.—Inteirado do que expõe V. S. em seu officio de hontem datado sob n. 23 serie E ao qual veio annexo o do collector do municipio do Brejo, dirijo-me nesta data ao presidente da respectiva junta emancipadora, autorisando-o a designar novo dia para os trabalhos da classificação dos escravos de que trata seu mencionado officio, que fica assim respondido.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes as tres inclusas ordens impressas em duplicata, do ministerio da guerra, sob ns. 957 a 959, expedidas pela repartição do ajudante general.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data expedido ordem ao engenheiro encarregado das obras publicas geraes, afim de examinar a casa onde funcciona a repartição da recebedoria de rendas internas desta provincia, e orçar os concertos nella precisos ; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 233 serie E.

— Ao mesmo. Communicando-me o consul da Belgica, Luiz Antonio de Siqueira, que durante a sua ausencia na viagem que vai fazer á Europa, deixa encarregado da gerencia d'aquelle consulado o consul de Portugal ; assim o declaro a V. S. para o fazer constar ao inspector da alfandega.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Attendendo ao que expoz o major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante no incluso requerimento e documento a que allude sua informação de 16 do corrente sob n. 407, autoriso V. S. a mandar pagar ao supplicante, na conformidade do parecer da contadoria dessa thesouraria, o aluguel de sua casa, que na villa de Páo d'Alho serve de quartel ao respectivo destacamento.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar, mediante fiança idonea, ao thesoureiro da confraria de Nossa Senhora do Amparo, erecta na igreja da mesma invocação na cidade de Goyanna, Francelino Ferreira Crespo, conforme pede no incluso requerimento a que se refere sua informação de 16 do corrente sob n. 405, o beneficio da loteria concedida a favor das obras da sobredita igreja.

— Ao mesmo.—Inteirado do conteudo de seu officio de 16 do corrente sob n. 404, tenho a dizer que mande imprimir editaes declarando que os bezerros ferrados pela forma a que V. S. se refere, não pertencem á fazenda provincial e a marca só tem por fim designar aquelles cujo imposto, decretado pelo § 17 do art. 15 da lei do orçamento vigente, já foi pago. Assim, pois, logo que forem impressos esses editaes devem ser remettidos aos collectores para os distribuir pelos respectivos municipios.

— Ao mesmo.—Communicando-me o bacharel Manoel de Barros Barreto haver entrado nesta data no exercicio de engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril de Pernambuco por ter findado a licença que lhe foi concedida ; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o requerimento documentado que veio annexo á sua informação de 16 do corrente sob n. 406, tenho a dizer que mande pagar a Antonio José Brum da Silveira Junior, conforme a informação da contadoria dessa repartição, o que lhe ficou a dever nos exercicios de 1871 a 1873 e do que tambem se deve pertencente ao de 1872 a 1873, em liquidação, dos alugueis de sua casa que em Timbauba serve de cadeia e quartel ao respectivo destacamento.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou José Cordeiro do Rego Pontes, no incluso requerimento, autoriso V. S. a mandar substituir as 50 apolices de 100$000 cada uma por outras de 1:000$000, conforme a praxe seguida nessa thesouraria.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. presidente da Parahyba. —Communico a V. Exc. que por officio desta data ordenei ao Dr. chefe de policia que providenciasse como no caso coubesse, contra a exigencia feita pelo arrematante do imposto creado nessa provincia, de 2$000 por cabeça de gado cavallar, imposto, cuja cobrança tem querido realisar na comarca do Limoeiro, segundo consta da representação de tres negociantes d'aquella comarca e das informações da thesouraria provincial, que remetto por copia a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc. á secretaria desta presidencia tubos com pus vaccinico com destino ao termo de Serinhãem, onde está grassando a variola.

— Ao presidente do conselho municipal de recurso de qualificação do Limoeiro.—Cumpre que Vmc. satisfaça quanto antes a exigencia que fiz em officio de 6 do corrente, da remessa do resultado dos trabalhos desse conselho.

Portaria :

— A' camara municipal da villa de Buique. —Para satisfazer ao que solicitou a camara municipal da Villa de Buique em officio de 4 do corrente, relativamente á creação de uma agencia de correios para a freguezia de Pedras, cumpre que essa camara indique pessoa habilitada para o respectivo lugar de agente.

5ª secção.

Officios :

— Ao Exm. desembargador presidente do tribunal do commercio.—Havendo resolvido por acto de 13 do corrente dispensar a *Union Marine Insurance Company Limited*, do intersticio dos 60 dias, e conceder-lhe permissão para tirar a respectiva carta patente, afim de effectuar suas operações, visto ter provado achar-se desembaraçada por esse meretissimo tribunal ; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Expeça Vmc. suas ordens para que o empregado dessa repartição, Bernardino de Oliveira Coragem, se apresente ao Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, afim de depor no processo de acção ordinaria, que contra José Dativo dos Passos Bastos move a administração do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda, conforme solicitou o referido juiz de direito em officio de hontem datado.

— Ao engenheiro das obras publicas geraes.—Examine Vmc. a casa onde funcciona a repartição da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, procedendo ao orçamento necessario para os concertos de que precisa aquelle edificio, que, segundo communica o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem datado, ameaça ruina.

— Ao presidente da junta de emancipação de escravos do municipio do Brejo.—Communicando-me o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem datado que, segundo lhe participara o collector desse municipio, deixara de ter lugar por difficuldades supervenientes no prazo legal, a matricula dos escravos, de que trata o regulamento de 13 de novembro do anno passado, autoriso Vmc. a designar novo dia para a reunião da respectiva junta emancipadora, afim de que ahi se cumpra o preceito da lei.

— Ao administrador interino dos correios.—Tendo nesta data exigido da camara municipal da villa de Buique que indique pessoa habilitada para servir o lugar de agente dos correios na freguezia da Pedra, afim de ser creada a respectiva agencia, como solicitou a referida camara em officio de 4 do corrente, e a que se refere sua informação de 17 deste mez ; assim o declaro a Vmc. para os fins convenientes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., para seu conhecimento, que por despacho de hoje concedeu aos recrutas Antonio Fructuoso Lins de Almeida e Manoel Bernardo o praso para poderem provar isenção legal, o primeiro de 10 dias e ao segundo o de 15.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que expedio ordem á thesouraria de fazenda, no sentido de effectuar o pagamento da despeza, de que trata o seu officio de 20 de agosto ultimo sob n. 1,460.

— Ao commandante superior do Recife.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi transferido para o 2º batalhão do serviço de reserva, o capitão do 8º batalhão de infantaria José Fernandes da Silveira Daltro, de que trata o seu officio n. 691 de 9 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi nomeado capitão da 6ª companhia do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, o tenente aggregado ao dito batalhão Justino José de Souza Campos, de conformidade com a proposta, que veio annexa a seu officio n 701 de 18 do corrente.

— Ao commandante superior de Olinda.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foram nomeados para o 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda os officiaes constantes da nota junta, de conformidade com a proposta que veio annexa a seu officio de hontem datado.

— Ao commadante superior do Limoeiro.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data expedio as necessarias ordens á thesouraria de fazenda no sentido de ser satisfeito o pagamento dos prets, de que trata o seu officio de 8 do corrente.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel da capital.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, que ficam expedidas as convenientes ordens ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, afim de que se apresente perante esse juizo o empregado daquella repartição, Bernardino de Oliveira Coragem, para o fim indicado em seu citado officio.

— Ao juiz de direito de Itambé.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, em que participa ter a 13 do mesmo reassumido o respectivo exercicio o juiz municipal e de orphãos desse termo, por ter em appellação sido julgado nullo o processo, em que foi condemnado por crime de injurias verbaes.

3.ª secção.

Officio :

— Ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que nesta data resolveu nomear para cobrador da collectoria provincial do municipio de Bonito, Francisco Leão da Silveira.

5.ª secção

Officios :

— Ao presidente interino do Imperial Instituto de Agricultura.—Remetto a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, dous exemplares impressos ; sendo um, em dous volumes, da collecção de leis geraes, e outro de decisões, ambos relativos ao anno proximo passado. Igual ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao engenheiro Manoel de Barros Barreto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de V. S., de hoje datado, communicando haver entrado no exercicio do cargo de engenheiro fiscal da companhia *Ferro Carril de Pernambuco*, por ter terminado a licença que lhe fora concedida.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

24 DE NOVEMBRO DE 1873.

A *União* de Pernambuco já deve a esta hora saber que não fui autor do artigo aqui publicado em 30 de outubro sobre a questão religiosa.

Por ahi habilitada a não me fazer responsavel por aquillo de dizer-se que o Rvm. bispo de Olinda prohibira o casamento dos maçons, fizera imposições subversivas a algum vigario e os reunira em grande numero para obriga-los com pena de suspensão a resistir a ordens emanadas do competente poder, permitta a *União* que me defenda e aos conservadores de Pernambuco da injusta accusação, qual nos attribue a todos o orgão episcopal, de pretendermos fazer acreditar pela *Nação* que o bispo de Olinda e os catholicos são infensos á corôa, em quanto pelo *Vinte e cinco de Março* e *Constitucional* desrespeitavamos o chefe do estado.

Sem fazer grande reparo no artificio de linguagem com que a caridosa redacção nos recusa a qualificação de catholicos, e nem viria ao caso dizer que nos prezamos por tão bons catholicos, e o somos, como os mais exagerados defensores da autoridade episcopal, bom é advertir que não é a nossa imprensa, mas a imprensa religiosa que começa a ver de um lado catholicos e, provavelmente de outro, não catholicos. Não por nossa, mas por sua conta lança-se assim em circulação uma distincção cheia de perigos, que muito graves os pode suscitar, a avaliar pelo curso que levam os acontecimentos.

Os que combatem por doutrina heredica a que é consagrada pela constituição politica, e se não impõem ou aconselham, pelo menos affirmam em actos irrecusavel desobediencia a preceitos legaes, podem não ser infensos á corôa, mas o são em todo caso ao regimen constitucional.

Nem sei bem que tanto escrupulo seja de inquietar a *União* ao entrever que andamos os conservadores *a intrigar* o bispo com a corôa, quando nenhum parece influir no espirito do joven prelado ao recusar obediencia a uma regra constitucional, em que predecessores seus illustres e venerabilissimos uns por sua piedade e outros por sua sabedoria, nunca julgaram ver ameaçada a liberdade ou quebrantada a independencia da igreja.

Como quer que seja, de nenhuma palavra do orgão conservador se pode concluir para a intenção de *intrigar* com a corôa o Sr. bispo de Olinda.

A influencia da corôa no mechanismo governamental está traçada em preceitos constitucionaes tão sabiamente ordenados que nada aliás haveria a ganhar em fazer crer que o Sr. bispo de Olinda não é cidadão tão reverente e dedicado ao chefe do estado como desejaramos que fosse á constituição e ás leis.

A melhor prova de que a *União* não anda muito corrente na pratica do regimen constitucional, é o accusar-nos em ar de triumpho de desreverenciar na opposição o que ella chama *ordens do imperador.*

O *Vinte e cinco de Março* bem como o *Constitucional*, orgãos conservadores no dominio liberal, guardaram sempre para com o chefe de estado quantos respeitos lhe são devidos.

Tão pouco nos apartavamos desta regra quando, do scepticismo politico, que se nos afigurou a invadir o paiz, tiravamos razão para receiar enfraquecimento do principio monarchico, como em escrever que, legalmente irresponsavel, não o é moralmente o poder moderador.

Viria de molde recordar em quaes circumstancias escreveram conservadores as palavras que a *União* nos mette ao rosto? Ignora alguem que, com a complicidade de uma fracção respeitavel do partido liberal, tinhamos razão de affirmar a existencia de um terceiro partido no que mantinha o poder ?

Natural consequencia de partidos artificiaes, é a descrença publica. Ha ahi inimigo das instituições mais insidioso que este ?

Quando, portanto, o combatiamos com raro esforço, e no enfraquecimento do principio monarchico viamos o possivel perigo de uma situação mantida contra os votos do paiz, serviamos tão sinceramente as instituições como hoje as servimos.

Já o nome *Constitucional*, posto á frente do orgão conservador, começava de ser solemne affirmação das convicções que tinhamos então, e hoje temos.

A responsabilidade moral que attribuimos ao poder moderador, ao mesmo tempo que affirmavamos solemnemente a irresponsabilidade legal, quem a põe em duvida? Da responsabilidade moral, que acto humano é isento? Que poder já se eximio a esta lei universal ?

Quanto á proclamação incendiaria, que se tenta lançar á conta dos conservadores de Pernambuco, futilissima accusação é a que d'ahi pretende a *União* derivar. Tanto a conservadores pode essa proclamação ser attribuida como á grande fracção liberal que, por esse tempo, armava ao poder. Fosse provadamente um conservador o autor dessa publicação, e ainda assim não seria de razão attribui-la a um partido.

Por mais de uma razão julguei-me no dever de deixar aqui estas observações. Uma dellas é sentir-me pelo menos comprehendido entre os conservadores de Pernambuco, a quem a *União* se refere, e dos quaes diz que servem-se deste jornal para fim menos confessavel.

F. L. de Gusmão Lobo.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Exposição agricola.—Como havia sido annunciado, inaugurou-se hontem, pelas 11 horas da manhã, nos salões do novo edificio do hospital da ordem terceira do Carmo, a exposição agricola promovida pela sociedade Patriotica Doze de Setembro.

No salão de honra do edificio, onde estavam reunidos os convidados, entre os quaes contavam-se algumas senhoras ; presentes o Exm. Sr. commendador presidente da provincia e a illustre directoria da Doze de Setembro, foi aberta a sessão inaugurativa da exposição, sob a presidencia de seu muito digno e illustrado director o Sr. commendador Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, que na occasião proferindo o discurso do estylo, conseguio geraes applausos.

Seguio-se-lhe como orador dessa directoria o muito illustrado Sr. Dr. Coelho Rodrigues.

Sendo pelo Sr. Dr. Portella offerecida a palavra a quem mais quizesse fallar e ninguem a aceitando, deu S. Exc. por encerrada a sessão, e convidou os comparecentes a visitarem as salas da exposição.

Toda a decoração do edificio é a mais elegante e expressiva, desde os habilmente combinados tropheos das armas do trabalho, que lhe abrem as entradas, até ao seu canto mais humilde, onde se encontram os objectos de ordem inferior.

A disposição dos productos da grande e pequena lavoura, por secções, segundo sua qualidade e sua importancia, bem como a arrumação d'aquellas, foram cuidadosamente observadas, de modo a se prestarem a mais minuciosa apreciação.

A nossa pobreza, por assim dizermos, em artes e industrias, occasionou, talvez, a raridade de seus productos nessa exposição, que teve, assim, um aspecto todo agricola.

Certo é, que para isso deve tambem ter concorrido a circumstancia muito attendivel do pouco tempo interposto á idéa e á realisação de tão civilisador commettimento da sociedade Patriotica Doze de Setembro.

Já pelos acanhados limites deste artigo, já para não prevenirmos o juizo de quem pretender visitar a exposição, que aliás é digna da apreciação de todos aquelles que amam e desejam o engrandecimento economico desta provincia, deixamos de analysar detalhadamente os objectos expostos.

De iniciativa toda particular, e insistimos neste ponto, o esforço praticado pela sociedade Doze de Setembro é digno da gratidão de toda a provincia, e do auxilio, qualquer que seja, de quem esteja no caso de prestar-lh'o, porque não conhecemos em outra associação, das que se agitam entre nós, intuitos mais promettedores da prosperidade publica e particular, fins mais generosos, como os que aquella illustre associação nutre e vai manifestando em factos.

Opportunamente publicaremos os discursos proferidos alli, assim como uma poesia do Sr. V. Palhares, que por motivos intimos, deixou de a recitar na occasião propria.

Imposto sobre passeios. — Dentro do prazo de 30 dias, a contar de 2 do corrente, os devedores do imposto sobre passeios na cidade do Recife devem solicitar as respectivas guias para o recolhimento do valor de seus debitos, na secção do contencioso da thesouraria provincial, sob pena de serem os debitos cobrados judicialmente.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica. — Hoje, ás 6 horas e meia da tarde devem reunir-se, no primeiro andar do sobrado n. 45 da rua do Imperador, os membros desta sociedade, que pertencem á parochia de Santo Antonio, afim de proceder-se á eleição do conselho director da parochia.

Loja União Beneficente. — No dia 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se os socios desta corporação, á rua de Marsilio Dias n. 31, afim de se proceder á eleição de diversos membros da sua directoria.

Reunião medica. — A's 7 horas da noite de hoje devem reunir-se, na rua do Imperador n. 3, os medicos, cirurgiões e pharmaceuticos existentes nesta cidade, que desejarem fazer parte da sociedade medica em organisação.

Faculdade de Direito. — Hoje, ás 11 horas da manhã, terá lugar na sala de honra dessa faculdade, com assistencia de toda a congregação de lentes, a solemnidade da collação do grão aos doutorandos Eliséo de Souza Martins e João Vieira de Araujo, depois do que seguir-se-ha o acto de encerramento dos trabalhos lectivos.

Merito litterario.—Ao talentoso litterato o Sr. A. Z. Rangel de Sampaio, foi enviado o diploma de socio correspondente do conservatorio dramatico da Bahia.

Ainda a exposição.—A sociedade Patriotica Doze de Setembro, promotora dessa exposição, resolveu que de hoje em diante a entrada á mesma fosse remunerada, dando cada um o que sua generosidade dictar, applicando o que d'ahi resultar ás obras do Lyceu de Artes e Officios.

A exposição estará aberta das 10 da manhã ás 3 horas da tarde, e das 6 ás 10 da noite.

Artistas lyricos.—Acabam de chegar do sul do imperio os Srs. Joaquim Francisco Vieira, barytono portuguez, e Jorge Ciceri, cantor caricato, os quaes pretendem dar alguns concertos no theatro Santo Antonio, sendo o primeiro no dia 10 do corrente. Os jornaes do sul do imperio são accordes em tecer elogios a esses dous artistas.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas : tribunal do commercio, pessoal da policia, consignação dos officiaes do exercito e outros, juizo do feitos, marinhagem e guardas da alfandega.

Os funccionarios que deixarem de receber neste dia, só poderão fazê-lo do oitavo dia util em diante.

Mais uma victima. — Hontem, por occasião de findar-se a novena de Nossa Senhora da Conceição, do arco do Recife, tendo a musica de policia de tocar, ia-se collocar por baixo do arco, quando o musico Tranquilino foi victima da imprudencia do bond que as 7 3/4 horas descia dos Afogados, ficando contundido na fonte, face e mão direita.

Transferencia.—Para o dia 11 do corrente fica transferido o espectaculo annunciado para hoje, em beneficio da consorte do Sr. Camara.

Club litterario.—Hoje haverá sessão nesta sociedade ás horas e no lugar do costume para a continuação da discussão da reforma dos estatutos.

Processo Bazaine. — Sendo este processo o assumpto que na actualidade prende todas as attenções, e ligando-se em geral grande interesse ao julgamento desse marechal de França, encetamos hoje em nossa 8.ª pagina a publicação de todo esse trabalho, que fórma como que a historia da ultima guerra, por isso que nas conclusões do conselho de investigação e na exposição do relator se encontram descriptos os successos daquella tremenda luta. Recommendamos essa publicação aos nossos leitores !

Loteria.—A que se acha á venda é a 77.ª a beneficio da matriz do Bom-Jardim, a qual corre hoje.

Leilão.—Hoje, as 11 horas do dia, effectua o agente Martins no trapiche do Cunha o leilão de vinho branco em barris de quinto e de decimo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 de novembro :

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista ; convulsões.

Dinumerico, branco, Pernambuco, 1 anno, S. José ; diarrhéa.

Ceciliano Francisco da Assumpção, pardo, Pernambuco, 18 annos, casado, S. José ; meterrhagia.

Anacleto, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista ; espasmo.

Luiz, preto, Pernambuco, 15 mezes, Bôa-Vista ; bexigas.

— 30 —

Anna Francisca da Luz, parda, ignora-se, 22 annos, solteira, Santo Antonio ; variolas.

Zulmira, parda, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista ; dentição.

Manoel Augusto de Santa Anna, pardo, ignora-se, 16 annos solteiro, Santo Antonio ; variolas.

José Pedro, escravo, pardo, Pernambuco, 45 annos, ignora-se, S. José ; bexigas confluentes.

Um parvulo, pardo, Santo Antonio, o mais ignora-se.

José, pardo, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Sebastião, preto, Pernambuco, 13 mezes, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; variolas.

Maria, preta, Pernambuco, 12 dias, Recife ; convulsões.

Antonio Guilherme da Silva, branco, Ceará, 20 annos, solteiro, Recife ; variolas.

Francisco, branco, Pernambuco, 6 mezes, Poço ; indigestão.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, S. José ; variolas.

Antonio Gomes Beniz, pardo, Minas Geraes, 39 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Albina, preta, Africa, 60 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; hemorrhagia intercraneo.

Henriqueta Teixeira Machado Reis, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Bôa-Vista ; scirro cherso uterino.

— 1.º de dezembro. —

João branco, Pernambuco, 6 mezes S. José variolas.

Joaquim Antonio da Silva, pardo, Penedo, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista ; variolas.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 2 annos, Graça ; congestão.

Rosa branca, Maranhão, 1 anno, Recife, intero colite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO AO 1º DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Accioli, Domingues Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Araujo Jorge, faltando com causa os Srs. desembargadores Doria, procurador da corôa, e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Recorrente o juizo de direito de Garanhus, recorrido José Antonio Damasceno. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Domingues Silva, Souza Leão e Araujo Jorge.—Improcedente.

Appellação crime.

De Canguaretana.—Appellante o juizo, appellado João Coelho da Costa.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Appellante a fazenda nacional, appellado o visconde de Suassuna.

Do Sobral.—Appellante Francisco Bezerra de Araujo, appellado Francisco Alves da Fonceca

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Ipú.—Appellante Adeodato Ferreira de Souza, appellados Antonio Raymundo Pires e outros.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação crime.

De S. João.—Appellante o juizo, appellado José Manoel de Lima, escravo.

Appellação civel commercial.

Appellante major José Guedes Nogueira, appellado Epaminondas da Rocha Vieira e outros.

Do Recife.—Appellantes Manoel da Silva Faria & C., appellado Manoel Jooquim Pessoa.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações crimes.

Da Borburema.—Appellante o juizo, appellado José Joaquim de Brito.

Do Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellado João Soares de Mello.

De Goyanna.—Appellante Justino José dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel.

Appellante Joaquim Lourenço, appellado Pedro do Rego Chaves.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação commercial.

Appellantes Machado & Brandão, appellado Francisco Antonio de Albuquerque Mello ; appellantes Silva Leão & C., appellado Antonio Domingues Ribeiro Lima.

Da villa de S. Miguel.—Appellante José Guedes Nogueira, appellado Epaminondas da Rocha Vieira.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações civeis.

Do Bonito.—Appellante Francisco Pio da Silva Valença, appellada D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello.

Embargo remettido.

Da villa de S. João.—Embargantes, Lino, Pacifico, Lidia e outros, embargados padre Paulino Villar dos Santos Barbosa e outros.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife.—Appellante D. Josephina Burle Dubeux, appellados herdeiros de Joaquim José de Miranda.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador procurador da justiça :

Appellantes e appellados juntamente o juizo e Francisco Antonio da Silva.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes :

Appellação civel.

Appellante o juizo da fazenda, appellado barão de Atalaya ; appellante o juizo dos feitos, appellado Francisco Ferreira de Andrade.

Encerrou-se a sessão a 11 horas e meia.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, aos 29 de novembro de 1873.

ACTIVO.

Letras protestadas	121:189$380
Despezas geraes	17:124$526
Caixa	14:749$690
	153:063$596

PASSIVO.

Capital	43:328$000
Fundo de reserva	101:444$490
Massas fallidas a cargo do Banco	638$787
Dividendos	310$600
Lucros e perdas	7:341$719
S. E. e O.	153:063$596

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1873.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL.

O orgão do Sr. Villa Bella não cessa de invectivar o Exm. Sr. Dr. Lucena.

Temos por demais comprehendido que não se discutem os actos do administrador, mas sim a sua pessoa.

Qualquer que seja o assumpto da discussão, nota-se que o objectivo é intrigar em linguagem virulenta e impropria de homens serios, o honrado pernambucano, contra o qual o Sr. de Villa Bella nutre odios de longa data.

Em quanto se manteve a *Provincia*, orgão do Sr. de Villa Bella (como teremos de provar em outra occasião), no terreno da personalidade encontrar-nos-ha sempre na estacada para repellir com decencia e dignidade aggressões miseraveis que a pretexto de noticia veem na chronica da *Provincia*.

Tal é a necessidade que temos de tirar a limpo uma *lenga lenga* da *Provincia* sobre o officio que

LEGÍVEL

foi parar na Associação Commercial, por equivoco, como já declarou o Sr. secretario da presidencia.

O espirito publico está indignado contra esse proceder do Sr. de Villa Bella a respeito de quem, preoccupado com os meios de melhorar a provincia, delle não se lembra.

E com effeito deve ficar indignado o cidadão sensato e imparcial, que pega o orgão do Sr. de Villa Bella e só encontra ataques á pessoa do illustre administrador.

E tanto mais revoltante se torna a posição da gente do Sr. barão, quanto mais sobe no conceito da opinião publica o honrado e distincto pernambucano, cuja administração, temos como certo ha de fazer a felicidade de sua provincia.

Não hão de ser os *amigos* do peito do Sr. barão, que entorpecerão a carreira brilhante de quem possue merecimentos reaes e que não são *lentejoulas*, como os *desses* que por um concurso de circumstancias momentaneas, de entes nullos que eram, tornaram-se titulares.

Devem saber os *homens* que cercam o Sr. Villa Bella, ou commendador de Villa-Vicosa, que a intriga é uma especulação torpe e negra; é uma arma vil e miseravel — e que della só se servem os que com ella se confundem.

Não se nos pode atirar em rosto o termos aggredido o Sr. Villa Bella, ou outro qualquer de seu *rancho*: provocamos a quem quer que fareje a casa do barão, para que declare se em alguma occasião assumimos a posição de aggressores.

O publico, portanto sabe muito bem que temos nos mantido na discussão com todo respeito e decoro, e se alguma vez fomos energicos por demais, é porque se nos tem feito perder a calma.

Outro tanto, porem, não pode dizer o Sr. barão de Villa Bella, que sendo um ente ante-politico não escolhe meios para vingar-se do Exm. Sr. Dr. Lucena, promovendo-lhe uma guerra toda pessoal.

A inepcia e a miopia do Sr. barão são de tal ordem que o fazem suppor-se grande cousa, de modo que não respeita a Associação Commercial, que sendo uma corporação de homens de todas as nacionalidades nada, tem com a politica.

Entende a matilha do Sr. barão, o qual está tão distante do partido liberal, quanto o sol dista da terra, que deve especular e intrigar miseravelmente o Exm. Sr. Dr. Lucena com a Associação Commercial.

Engana-se Sr. barão, supponos que o partido liberal não serve de instrumento de vingança; se o Sr. é inimigo gratuito do Exm. Sr. Dr. Lucena, e contra elle alimenta odios velhos, a ponto de escrever uma carta á um senador no Rio, dando-lhe poderes para declarar ao ministerio, *que o partido liberal se retiraria da — Questão Religiosa — se o Exm. Sr. Dr. Lucena fosse demittido de presidente, ou mesmo removido para outra provincia*, a Associação Commercial, que se compõe de mais de 300 socios e que não liga importancia a barão, saberá despresar esses manejos politicos, e apreciar os meritos de que já foi galardoado pela mesma Associação Commercial com o titulo de socio honorario.

Vê, pois, a matilha do Sr. Villa Bella que por esse lado perde o seu tempo, e que o melhor é continuar a fazer excavações de documentos em Ouricury.

Seria mesmo incomprehensivel que o Sr. barão, a quem o commercio só deve males, fizesse fortuna na Associação Commercial.

Dizem, porém, os *homens* que esperam que o barão os faça deputados, que houve proposito do Exm. Sr. Dr. Lucena no tal officio: o secretario já contestou.

Entretanto isto não os embarga.

Saiba o publico, para quem escrevemos, que a propria Associação Commercial esta convencida de que só por equivoco foi-lhe dirigido tal officio, do qual a presidencia só teve conhecimeto posteriormente.

E isto explica-se pela razão que deu o secretario da presidencia.

S. Exc. o Sr. presidente, quando dirigio o officio á Associação Commercial pedindo dados para o seu relatorio, dirigio outro pedindo tambem á mesma associação esclarecimentos estatiscos para o ministerio da agricultura: o 1º que foi dirigido por equivoco, era em *forma de circular*, e basta isto para se comprehender que a presidencia, a não ser por engano, não ia dirigir circular á Associação Commercial; o 2º era todo em termos rogatorios e attenciosos como a propria associação confessa; ora, se houvesse proposito da parte da presidencia em dirigir uma circular á associação para feri-la, a presidencia não mandaria o officio pedindo esclarecimentos para o ministerio da agricultura, de convite para o dia 2 de dezembro, em termos rogatorios e attenciosos.

Se pois a associação recebeu dous officios na mesma occasião: um em termos rogatorios, e outro em forma de circular, como dizer-se que a presidencia de proposito quiz ferir a Associação Commercial?

Evidentemente, houve equivoco, e disto estão os commerciantes todos convencidos.

Ora, digamos toda verdade; reconhecido o equivoco, como alguem declarou em sessão da directoria, não havia tambem razão para que a Associação Commercial, se julgasse, sem mais exame, offendida, e devolvesse á presidencia o officio alludido.

E tanto mais a associação dizia convencer-se de que o Exm. Sr. presidente, não a procurava desconsiderar, quando a presidencia em todos os seus officios dirigidos anteriormente sempre se mostrara attenciosa para com ella.

Não havia, pois, um só facto que autorisasse a resposta que em verdade nunca se esperou, lhe desse a Associação Commercial.

Permitta-nos a Associação Commercial, que declaremos: « illaquearam a sua boa fé. »

O que podemos affiançar á associação, é que não se devolve um officio, senão quando tem-se uma prova de que a conservação delle no poder de quem o recebe, importa uma offensa aos seus brios e dignidade.

Assim comprehende-se e explica-se o procedimento de quem devolve a outro uma carta, sem mais indagar se com effeito as expressões nella empregadas contém veneno.

Mas, se não havia entre a associação e o presidente um só officio, onde se procurasse offuscar os fóros a que incontestavelmente tem direito, os commerciantes que compõem essa corporação, logo a associação foi um pouco injusta para com a presidencia.

Perguntamos:

Que razão tinha S. Exc. para assim proceder, se a Associação Commercial lhe tem dado sobejas provas de consideração, já condecorando-o com o titulo de socio honorario: e já auxiliando-o na grande obra pia, destinada aos alienados?

Veem, pois, os amigos do Sr. barão que nem ha razão da parte da presidencia e nem da parte da Associação Commercial para tal supposição.

Se assim é, claro está que, a posição do Sr. barão é de a intrigante, e por isso mesmo mesquinho e despresivel.

Fique certo o Sr. barão que nós teriamos com que cicatrizar as suas feridas, se quizessemos: bastava-nos sómente lembrar os episodios da *Opinião Nacional*

Antes, porém, de concluir: responda-nos Sr. barão: com que direito foi o Sr. propôr baldroca para o partido liberal se retirar da questão religiosa, sendo o Exm. Dr. Lucena demitttido ou removido da presidencia?

O Sr. póde dispôr do partido liberal, que não o quer reconhecer como soldado de pret quanto mais como chefe?

Isto prova quanto é supinamente ignorante Sr. barão commendador de Villa-Vicosa!

PUBLICACOES A PEDIDO.

Transferencia.

Em consequencia de ter fallecido a filhinha mais velha do Sr. Joaquim Camara, fica o beneficio offerecido á sua senhora pelo Gremio Dramatico, e que devia ter lugar hoje (3), transferido para o dia 11 do corrente.

A sociedade pede ás pessoas que se dignaram acceitar bilhetes para este beneficio o obsequio de os conservar, com o que lhes ficará ella sempre grata.

Srs. redactores.—Acabo de ser victima da sanha policial do subdelegado de Belém e para que não fique mais esse facto no olvido, nesta data dirijo uma petição a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pedindo providencias e trago o facto ao conhecimento do publico, afim de que ajuize do como se faz policia naquelle districto.

Sou rendeiro do sitio Tacaruna, onde tenho olaria e trabalho; tendo uma mulher apossado-se sem meu consentimento da casa de farinha do mesmo sitio, despedi-a e tendo dividido a mesma casa, colloquei nella os trabalhadores de minha olaria; a mulher, porém, vendo-se desalojada, procurou o subdelegado e este sem syndicar do facto quaes os motivos de ter assim procedido, hoje pelas 7 da manhã apresentou-se seguido por praças de policia e sem que lhe tivesse eu dado licença para entrar em minha propriedade e nem ter-se preenchido as disposições legaes para ter lugar a entrada em casa do cidadão ou em sua propriedade, fez sua busca, abusando do poder de autoridade policial que lhe foi confiado.

Julgando, como estou persuadido, que as leis de meu paiz não são uma utopia e que acima da autoridade arbitraria e caprichosa, está a autoridade moralisada e circumspecta, procuro dirigir-me a estas, afim de que façam aquelle subdelegado respeitar as leis e conhecer que não se abusa do poder de autoridade.

O subdelegado de Belém ha muito tempo está indisposto comigo e não deixa de procurar-me trabalhos e privações; o publico sensato ajuize a quem está entregue a policia de nossa terra.

Voltarei com o resultado.

Recife, 2 de dezembro de 1873.

José Dativo dos Passos Basto.

A venda de remedios de composição desconhecida.

Se lê no — *Jornal Official do Imperio do Brasil*, — de 8 de novembro do corrente anno, o seguinte:

Ministerio do imperio.—Expediente do dia 4 de novembro.—Requerimentos despachados.

« Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante.—Satisfaça a disposição do art. 73 do regulamento que baixou com o decreto n. 828 de 29 de setembro de 1851. »

E o que diz este art. 73 do regulamento supracitado? O seguinte:

« *Para que possam ser vendidos* os remedios de composição desconhecida, seus autores *os apresentarão* com a receita e com a declaração das molestias para que são proprios, a junta central, que os examinará, etc.

E é só isto? Não, porque o art. 71 desse regulamento diz o seguinte:

« *Sem autorisação especial* é prohibida a venda de remedios, cuja composição é desconhecida, *assim como o fazerem se annuncios por meio de jornaes, periodicos* ou cartazes de taes remedios, etc. »

Se a junta central é a *unica* competente para examinar os remedios de composição desconhecida, o governo imperial é o *unico* competente para permittir a venda, como é expresso nos arts. 74, 75 e 76 do referido regulamento; e mesmo assim é preciso que preceda a approvação, depois de exame desses remedios, pela junta central.

Os inspectores de saude publica não tem autorisação para examinarem ou approvarem semelhantes remedios, e ainda menos para permittir a venda.

Se a nenhum facultativo matriculado é permittido fornecer remedios aos seus doentes, nem ter parceria ou sociedade com boticarios, que são os unicos que podam fornecer remedios, ainda menos o podem fazer aquelles que o não forem, embora sejam inventores dos remedios. A venda se ha de fazer, depois de obtida a respectiva approvação, nas boticas. Nem mesmo aos facultativos homeopathicos é permittido fornecer remedios aos seus doentes, como é expresso no aviso n. 13[illegible] do 1º de abril de 1853.

Insistir depois da decisão do governo imperial é commetter um delicto previsto pelo regulamento citado.

* *

Cem differentes imitações do figado do bacalhão

se vendem como legitimas. Milhares de doentes são deste modo illudidos, e o melhor remedio que até hoje se tem descoberto para as affecções pulmonares perde a sua reputação. O melhor meio de se evitar semelhantes imposições, é não comprar-se o artigo, uma vez que não se ache elle garantido por uma casa respeitavel, e isenta de toda a suspeita, que póde enganar. O oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, tanto branco como preto, goza de uma reputação de superioridade em todo o hemisphero occidental, na Australia e na Europa. Na sua composição só se faz uso dos figados do peixe fresco, e póde-se conservar por um tempo indefinito em todos os climas do mundo. A perfeita pureza da preparação, é a que o torna tão admiravel, e uniformemente efficaz nos casos mais graves de hemorrhagia dos pulmões, bronchios, pneumonia, phtysica incipiente, congestão e a consumição do bofe, magreza e decadencia corporal; e para todas as molestia dos orgãos da respiração e da garganta, complicadas com affecções escrofulosas.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da—Florida,—tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos. Aqui temos pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquezinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados dentro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado. Esta agua Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Colonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris; em quanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

Morreu-se-me o cabello! dizia o cacique indio ao ver que a sua longa e comprida madeixa de cabello se tornára branca. Havia uma razão philosophica neste symptoma de decadencia por elle desconhecida. E' quando a circulação do sangue na capa membranea da cabeça se entorpece, que o cabello, secca e este entorpecimento da circulação pode-se impedir mesmo na velhice mediante a applicação d'um estimulante proprio.

O tonico oriental, que tão geralmente tem sido introduzido nos paizes tropicos com tão felizes resultados, sustem a acção vital na cuticula e ao mesmo tempo assimila com o nutrimento natural do cabello e augmenta milagrosamente o poder productivo das raizes.

Progressos da medecina.—A sciencia nos dá alegres novas annunciando-nos que se ha feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos, causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*; e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina. A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido d'uma arvore mexicana, chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, os bronchites e a asthma, cedem á sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado a tempo e a horas impede a possibilidade da phtysica.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 2.

Liverpool—38 dias, barca ingleza *Jane Maria*, de 344 toneladas, capitão John Jones, equipagem 12, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal - Escuna ingleza *Margaret*, capitão D. Baxter, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para os portos do norte o brigue inglez *Somerville*, capitão J. Eynon, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes do imposto de 1:000$ por estabelecimento em que se vende polvora e os seus effeitos legaes, em seguida publicam-se as alterações verificadas no lançamento do mesmo imposto no corrente anno financeiro de 1873—1874, ficando aberto o prazo ás reclamações, que porventura possam ter a fazer os interessados, na fórma da lei e regulamentos respectivos.

Lançamento feito pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, de 1:000$000 por estabelecimento ou escriptorio em que se agencie ou se effectue a venda de polvora, o qual tem de servir para o anno de 1873 á 1874.

Rua do Bom Jesus.
Keller & C. 1:000$009
Rua do Vigario Tenorio.
Barão de Benfica 1:000$000
Rua do Bom Jesuz.
N. 25. Antonio Cezario Moreira Dias 1:000$000
Rua do Vigario Tenorio.
N. 10. Josão José de Carvalho Moraes. 1:000$000
Largo do Corpo Santo.
N. 11. Saunders Brothers & C. 1:000$000
Rua do Amorim.
Manoel Fernandes da Costa. 1:000$000
Caes Vinte Dous de Novembro
N. 28. Claudio Dubeux 1:000$000

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no anno corrente de 1873 á 1874.

Rua das Nymphas.
N. 3. Manoel José da Silva Maia, uma casa terrea arrendada por 120$000
N. 5. O mesmo, uma dita por 300$000
N. 7. O mesmo, uma dita por 300$000
N. 9. Herdeiros de Antonio Ontes Martins, uma dita por 300$000
N. 11. Os mesmos, uma dita por 264$000
N. 19. Antonio Joaquim Ferreira Porto, uma dita com sotão avaliada por 1:300$000
Rua do Passandú.
N. 1 C. Antonio Gonçalves de Azevedo, uma casa terrea por 800$000
N. 1 D. O mesmo, uma dita por 800$000
N. 1 E. O mesmo, uma dita por 800$000
N. 1 F. O mesmo, uma dita por 800$000
N. 7. Bento Manoel de Castro Amaral, uma dita por 336$000
N. 9. O mesmo, uma dita por 336$000
N. 11. Manoel Antonio da Silva Rios, uma dita por 336$000
N. 13. Luiz Antonio da Silva Rios, uma dita por 360$000
N. 15. Anna Bernardina da Silva Rios, uma dita por 360$000
N. 17. Herdeiros de Januario Alexandrino Rabello Caneca, uma dita por 500$000
N. 21. Joaquim de Sá Lopes Fernandes, uma dita por 240$000
N. 23. O mesmo, uma dita por 240$000
N. 25. O mesmo, uma dita por 240$000
N. 29. José Jacintho Ribeiro, uma dita por 200$000
N. 31. O mesmo, uma dita por 300$000
N. 37. Augusto Candido de Athayde Tavares, uma dita por 800$000
Rua do Cajueiro.
N. 6. Francisco José da Costa Araujo, uma dita por 800$000
N. 1. Joaquina Bernardina de Castro Rios, uma dita com sotão por 800$000
N. 3. A mesma, uma dita por 240$000
Rua Velha da Passagem.
N. 1. Henriqueta Frederica Meiron, uma dita por 192$000
Camboa do Passandú.
N. 1. Domingos Nunes Ferreira, uma meia agua por 144$000
N. 3. O mesmo, uma dita por 144$000
Visconde de Goyanna.
N. 8. Maria da Conceição Dourado da Fonceca, uma dita por 360$000
N. 18. Barão de Una, uma dita por 216$000
N. 20. O mesmo, uma dita por 216$000
N. 26. Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, uma dita por 144$000
N. 28. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante, uma dita por 144$000
N. 30. Alfredo, filho de João Gonçalves Ferreira, uma dita por 240$000
N. 40. Manoel Marques de Amorim, uma dita por 300$000
N. 52. Joaquim Pereira de Carvalho, uma dita por 300$000
N. 54. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, uma dita por 300$000
N. 56. Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, uma dita por 1:400$000
N. 70. Joaquim Pereira de Carvalho, uma dita por 192$000
N. 72. Anna Theophila Setuffer, uma dita por 192$000
N. 49. Fructuoso Martins Gomes, uma dita por 192$000
N. 21. José Joaquim Pereira, uma dita por 300$000
N. 33. Luiz Pereira Raposo, uma dita por 200$000
N. 37. Carlota V. Ribeiro, uma dita por 300$000
N. 51. Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, uma dita por 240$000
N. 58. Padre Marcelino Antonio Dornellas, uma dita por 192$000
N. 67. Marceline José Lopes, uma dita por 300$000
N. 81. José Faustino de Lemos, uma dita por 200$000
N. 97. Manoel Gomes Viegas Junior, uma dita dividida em 3 arrendada por 576$000
N. 125. Vicencia Maria da Conceição uma dita por. 300$000
Rua da Alegria.
N. 40. Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho, uma dita por 800$000
N. 42. Joaquim Ferreira de Sá, uma dita por 420$000
N. 17. José Antonio Bastos, uma dita por 240$000
Rua do Leão Coroado.
N. 6. Maria do Rosario Borges, uma dita por 600$000
N. 10. Manoel Antonio de Azevedo, uma dita por 240$000
N. 18. Bernardino da Costa Ferreira, uma dita por 300$000
N. 24. Rosa Carolina dos Santos Ramos, uma dita por 300$000
N. 7. Antonio Gomes de Miranda Leal, uma dita, por 500$000
N. 9 Bernardina de Senna Castro, uma dita por 300$000
Rua do Barão de S. Borja.
N. 20. Idalina de Jesus Monteiro e Maria Bernardina Monteiro, uma dita por 600$000
N. 22. Francelino Xavier da Fonceca, uma dita por 600$000
N. 24 Bernardina Theotonia Monteiro, uma dita por 480$000
N. 62. Viuva e herdeiros de Manoel José da Silva Guimarães, uma dita por 240$000
N. 64. Os mesmos, uma dita por 240$000
N. 11. João Dias Moreira, uma dita por 400$000
N. 47. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, uma dita por 400$000
N. 29. Heliodoro de Aquino Fonceca, uma dita por 500$000
N. 39. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, uma dita por 420$000
N. 49. Bartholomeu Lourenço, um sobrado de um andar e loja occupado pelo mesmo, avaliado por 1:500$000
N. 51. O mesmo, uma casa terrea em obra, avaliada para pagar o segundo semestre na razão de 1:200$000
N. 53. Luiz José da Costa Amorim, um sobrado de um andar e sotão avaliado por 1:200$000
N. 55. Antonio Gonçalves de Azevedo, um dito por 1:000$000
Soledade.
N. 38. José Peres da Cruz, uma casa terrea por 720$000
N. 42. Joaquim Pinto Lapa, uma dita por 216$000
N. 46 A. Luiz José da Costa Amorim, uma casa terrea com sotão por 480$000
N. 52. Annunciada Camilla Alves da Silva, uma casa terrea por 480$000
N. 58. Alexandre José da Silva, uma dita por 1:000$000
N. 64. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, uma dita por 240$000
N. 62. Maria de Jesus Monteiro, uma dita por 240$000
N. 23. Ermelinda, filha de Carolina Soares de Amorim, uma dita por 800$000
N. 29. José Joaquim da Cunha, uma dita por 600$000
N. 35. Dr. Manoel Ferreira da Silva, uma dita por 240$000
Visconde de Goianna
N. 147. Paulo José Gomes, um portão que dá entrada para um sobrado de um andar e mais um armazem, avaliado tudo por 1:400$000
Estrada de João de Barros
N. 28 A. Luiz Cabral de Medeiros, uma casa terrea avaliada por 240$000
N. 1 G. Joaquim Gama, uma dita por 72$000
N. 3 A. Jacintho da Hora Pires, uma dita por 240$000
N. 3 B. José Nicoláo Ferreira, uma dita por 240$000
N. 7. Dr. Pedro Dornellas Pessoa, uma dita por 500$000
N. 9. Joaquim Fernandes dos Santos, uma dita por 200$000
N. 23. Anna Joaquina da Silva, uma dita por 600$000
N. 27. José Joaquim Gonçalves de Barros, um sobrado por 1:000$000
N. 45. Francisco José Fernaades Pires, uma casa terrea por 300$000

Alterações feitas no lançamento da decima urbana na secção da freguezia de Jaboatão, no exercicio de 1873 a 1874 pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Estrada do Giquiá a Jaboatão.
N. 8. Felix Lins Cavalcante uma casa terrea arrendada por 72$000
N. 42 B. Joaquim Domingues Tavares, uma dita dita por 60$000
N. 62. Antonio José Ferreira, uma dita dita por 60$000
N. 70 B. Horacio Leopoldino Alves da Fonceca, uma dita dita por 72$000
N. 74 A. O mesmo, um telheiro que serve de rancho por 96$000
N. 90. Manoel José da Costa Cabral, uma casa terrea arrendada por 96$000
N. 100. José Vieira de Lima, uma dita dita por 96$000
N. 118. Maria Francisca dos Prazeres, uma dita dita por 120$000
N. 128 B. João Arminio Alves da Guarda, uma dita dita por 84$000
N. 130. O mesmo, uma dita dita por 72$000
N. 132. O mesmo, uma dita dita por 72$000
N. 144. Maria Bernarda da Conceição, uma dita dita por 60$000
N. 144 A. Luiz José da França, uma dita dita por 60$000
N. 146. Monica Maria da Annunciação, uma dita dita por 60$000
N. 152. Manoel de Paula Pinto, uma dita dita por 72$000
N. 158 A. Antonio José do Carmo uma dita dita por 72$000
N. 174. José Antonio Tinouco, uma dita dita por 96$000
N. 176. O mesmo, uma dita dita por 72$000
N. 178. O mesmo, uma dita dita por 72$000
N. 180. O mesmo, uma dita dita por 72$000
N. 180 A. Maria de tal, uma dita dita por 60$000
N. 184 B. Araujo Lima, uma dita avaliada por 96$000
N. 184 C. Domingos da Costa Martins, uma dita dita por 84$000
N. 184 A. Sebastião José de Santa Anna, uma dita dita por 84$000
N. 218. Balbino de Sá Cavalcante, uma dita dita por 60$000
N. 216 A. Antonio Lucio Alves Bandeira Campello, uma dita dita por 60$000
N. 252. Joaquim Gomes Saraiva, uma dita dita por 48$000
N. 254. O mesmo, uma dita dita por 48$000
N. 256. O mesmo, uma dita dita por 48$000
N. 272. Padre Pedro Gomes Ferraz de Albuquerque, uma dita dita por 150$000
N. 272 A. João Domingos dos Passos, uma dita dita por 192$000
N. 274. Ricardo Francisco Correia uma dita dita por 48$000
N. 278. Anna Lourença da Fonceca Feitosa, uma dita dita por 120$000
N. 280. A mesma, uma dita arrendada por 60$000
N. 294 C. Antonio Vieira, uma dita dita por 84$000
N. 294 D. O mesmo, uma dita dita por 84$000
N. 300. Manoel Ferreira da Costa, uma dita dita por 96$000
N. 300 A. Manoel Rozas de Oliveira, uma dita dita por 60$000
N. 310. Clara Maria da Conceição, uma casa terrea avaliada por 60$000
N. 330 A. Monica, uma dita dita por 72$000

Primeira secção do consulado provincial, 29 de novembro de 1873.

O chefe,

Eduardo Augusto d'Oliveira.

— Pela secretaria da camara municipal de Olinda se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo-se effectuado a arrematação dos impostos annunciada para o dia de hoje, foi transferida para o dia 4 de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 27 de novembro de 1873.

O secretario,

Marcolino Dias de Araujo.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios, cujos credores são os seguintes: Agostinho Moreira Guerra 440$859; Amalia Juviana de Albuquerque Lessa 728$357; Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque 784$159; Eugenio José Martins 266$530; Fausto Ferreira de Carvalho 200$; Felix Amado da Silva 175$290; Francelina Perpetua da Fonseca 216$; Hilario Carmelitano da Porciuncula 614$134; José Pedro dos Passos 458$730; Manoel Caetano Nunes Pinto 62$; Manoel Joaquim do Nascimento 43$500; Maria Susana Cavalcante de Albuquerque 60$; Vicente Raymundo de Siqueira 82$080; Victorino da Silva Azevedo 168$310.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 29 de novembro de 1873.

O secretario da junta

Jesuino Rodrigues Cardoso.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira vara nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente edital que nos termos do art. 1.º do decreto numero 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas em cartas fechadas para arrematação por venda das escravas Gertrudes, preta de 41 annos, avaliada por 250$000. e Firmina, preta, idade 11 annos, avaliada por 400$000, ambas naturaes desta provincia e de serviço domestico, as quaes pertencem a Manoel Cabral Borges, e vão á praça a requerimento do Dr. Francisco do Rego Baptista e Diogo Baptista Fernandes, na execução que lhe encaminham por este juizo; sendo que ditas escravas acham-se em poder do respectivo depositario José Miguel dos Santos, á rua da Lingueta, onde poderão ser examinadas; e mais findo o prazo da lei, os seguintes moveis: Uma machina de costura, avaliada em 20$000, uma marqueza de amarello em 25$000, seis cadeiras de guarnição de junco em 30$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado na imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 30 de outubro de 1873. Subscrevo, e assigno. Recife 30 de outubro de 1873. —O escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto d'Almeida.

Quintino José de Miranda.

DECLARACOES.

Correio geral.

Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que do dia 8 em diante as partidas dos pedestres, conduzindo malas para as agencias do interio da provincia, regular-se-hão de conformidade com a tabella abaixo mencionada, fechando as respectivas malas ao meio-dia.

TABELLA DOS DIAS DAS PARTIDAS DOS PEDESTRES DA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO PARA OS LUGARES ONDE EXISTEM AGENCIAS.

LUGARES	DIAS DA PARTIDA
Agua-Preta Iguarassú Goyanna Itambé	1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28.
Victoria Gravatá Bezerros Caruarú Brejo Ipojuca Serinhaem Rio Formoso Barrreiros	4, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29.
Pão d'Alho Nazareth Limoeiro Bom Jardim	2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30.
Floresta Cabrobó Bôa-Vista Petrolina	2, 7, 12, 17, 22 e 27.
Papellas Bonito Garanhuns Bom Conselho Aguas-Bellas	3, 7, 11, 15, 19, 23 e 27.
Villa-Bella Salgueiro Granito Ouricury	3, 8, 13, 18, 23 e 28.
S. Bento Buique Tacaratú Altinho Pesqueira Ingazeira Afogados de Ingazeira Flores Triumpho	4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.
Olinda	Todos os dias.
Cabo Escada Frecheiras Gamelleira Ribeirão Estação de Agua-Preta Trombetas	Todos os dias uteis.

Correio de Pernambuco, 3 de dezembro de 1873.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu com, romisso. permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada —Carnaúba— sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 4 de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE
Rua de Hortas
Loja do sobrado n. 41. . . . . 306$000
Rua da Viração
Casa terrea n. 7 (fechada) . . . 312$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11. . . . . 201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua da Senzalla velha.
Casa terrea n. 16. . . . . 209$000
Becco das Boias.
Sobrado n. 18 . . . . 121$000
Rua da Cruz
Sobrado n. 14 (fechada) . . . 1:000$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 25. . . . . 200$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 98. . . . . 241$000
Casa terrea n. 99 (fechada) . . . 351$000
Idem n. 101 . . . 241$000
Idem n. 102 . . . 241$000
Idem n. 108 . . . 207$000
Rua do Rosario da Boa Vista
Casa terrea n. 58 . . . 215$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão

Pedro Rodrigues de Souza.

De ordem do presidente d'assembléa geral da mencionada companhia, faz-se sciente aos accionistas, que, e na mesma conformidade do art. 11 dos estatutos, visto proceder-se em continuação da sessão adiada, no dia 10 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, proseguirá a assembléa geral nos trabalhos adiados da sessão ordinaria, que fôra convocada para o dia 31 de outubro proximo passado.

Recife, 1 de dezembro de 1873.

O secretario,

Luiz Lopes Castello Branco.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geral faz publico que, em virtude da disposição do art. 12 e da ultima parte do art. 22 da lei do orçamento vigente n. 2,348 de 25 de agosto ultimo, a multa de que trata o art. 30 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, que é de 6 %, á que estão sujeitos os seguintes impostos, a saber: decima addicional, imposto pessoal, dito sobre industrias e profissões e taxa de escravos, será elevada a 10 %, do dia 21 do corrente em diante, pelo que previne a todos os contribuintes dos referidos impostos, relativos ao exercicio de 1872 a 1873, em liquidação, que sómente até ao dia 20 deste mez é que podem e devem realisar o pagamento ou em mão dos cobradores ou nesta recebedoria, certos de que se não fizerem até ao referido dia 20, serão obrigados a pagar judicialmente os supraditos impostos com a multa de 10 %.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Quinta-feira, 4 de dezembro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz substituto do de direito da provedoria de capellas e residuos, irão á praça para serem arrematados diversos objectos pertencentes ao espolio do finado Dr. Antonio de Assumpção Cabral, os quaes se acham avaliados pelos preços seguintes:—Uma banquinha de amarello 4$000, 1 chapéo de pasta 2$000; 1 par de escarradeiras 3$000; 1 jarra 2$000; 1 mesa de cosinha, ordinaria 1$000; 1 fogareiro e uma chaleira de ferro 2$000; 1 lavatorio de ferro 1$000; 1 mappa velho 1$000; 1 estante de pinho 3$000; 1 caixa de amarello para serventia secreta 2$000; 1 trancelim e uma medalha de ouro, pesando 33 oitavas a 3$000, 99$000; 1 trancelim fino com uma chave de relogio, pesando 7 oitavas a 3$000, 21$000; 1 par de botões de punho, um alfinete de peito e um botão de abertura, tudo com 4 oitavas a 3$000, 12$000; 1 relogio com caixa de ouro por 70$000; 22 colheres de prata, sendo uma de tirar arroz e as demais para sôpa e chá, pesando todas 225 oitavas á 240 réis, 54$.

Para essa arrematação convidam-se os pretendentes, afim de que compareçam no referido dia e hora na sala das audiencias, onde terá ella de ser effectuada.

Arrematação

No dia 3 de dezembro do corrente anno, quarta-feira, depois da audiencia do Dr. juiz de direito da 2ª vara, deve ser arrematada a armação e suas pertenças da loja n. 13 da rua da Imperatriz, assim como alguns chapeos, penhorados por execução do conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima, contra João Benigno Pereira do Lago; os pretendentes podem examinar o escripto que se acha em poder do porteiro dos auditorios; sendo a arrematação effectuada no proprio estabelecimento.

— Quarta-feira, 3 de dezembro, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da 2.ª vara do civel, irá definitivamente á praça, por arrendamento annual, o sobrado n. 4 da rua estreita do Rosario, servindo de base para a arrematação o preço de 900$, por quanto se acha actualmente alugado: cuja praça é requerida por Fructuoso Martins Gomes, como consenhor do referido sobrado, e deste tambem são consenhores Apolinario Pereira Baduem e sua mulher.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia o Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas do dia ás 3 da tarde o 51º dividendo da mesma companhia, na razão de 3$000 por apolice.

Escriptorio da companhia, 22 de novembro de 1873.

O secretario,

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

Esta companhia contrata com quem por menos o fizer, a collocação de 40 á 50 postes, de madeira de qualidade, como seja: embiriba preta, sapucaia ,etc., para fio telegraphico da estação da Aurora á Encruzilhada, com 25 a 30 palmos de altura e 5 pollegadas de grossura. Com a respectiva gerencia se entenderão os proponentes.

O gerente,

Laurentino José de Miranda.

CAPITANIA DO PORTO DE PERNAMBUCO, 28 DE NOVEMBRO DE 1873

Para sciencia dos interessados faz-se publico a seguinte noticia maritima:

MINISTERIO DA MARINHA

Pela secretaria de estado dos negocios de marinha se publica a seguinte noticia maritima:

(Traducção do cap. ten. P. B. de Cerqueira Lima.)

JUNTA DO COMMERCIO

Whichall Gardens, 28 de dezembro de 1871.

A junta do commercio recebeu do secretario de estado dos negocios estrangeiros copia de um despacho do encarregado de negocios de Sua Magestade, em Bogotá, acerca de um decreto do governo colombiano, em virtude do qual todos os manifestos e relações de generos, que chegarem aos portos francos do Isthmo de Panamá, devem ser certificados pelo consul boliviano, residente no porto do embarque; e diz que o governo colombiano expedira ordens aos consules para darem taes documentos livre de despeza, quanto aos generos em transito. Os que forem para consumo no Isthmo, como os que forem para os portos colombianos do Pacifico, de Buena-ventura e Tumaco, devem pagar como até então.

(Traducção do cap. ten. P. B. de Cerqueira Lima.)

JUNTA DO COMMERCIO

Whitehall Gardens, 29 de dezembro de 1871

A junta do commercio recebeu um despacho do consul geral de Sua Magestade, em Constantinopla, informando-a de que o governo ottomano declarou franca a passagem dos estreitos dos Dardanellos e do Bosphoro, desde 13 de dezembro de 1871 em diante.

O seguinte aviso aos capitães de navio, acompa-

nhado da necessaria informação, foi publicado pelo consul geral:

« Consulado geral britannico. Constantinopla, 12 de dezembro de 1871.

« Todos os navios podem de hoje em diante passar pelos estreitos do Bosphoro e dos Dardanellos a qualquer hora do dia ou da noite.

« Para evitar que os navios parem afim de obter os seus passaportes (Firmans) em Constantinopla, na passagem do Mar Negro para o Mediterraneo, os capitães de navio podem prover-se, ao chegarem do Mediterraneo, dos dous precisos passaportes, isto é, um para o Bosphoro e outro para os Dardanellos. Estes passaportes devem ser entregues, d'ora em diante, pelos navios que vão para o Mediterraneo a bordo de um navio de guerra ancorado na ponta Galata, em frente de Gallipoli.

« Afim de que os capitães de navio possam aproveitar-se da vantagem de não se demorarem em seu regresso, devem prover-se dos passaportes para o Bosphoro e para os Dardanellos ao mesmo tempo, em cujo caso deverão pagar os direitos e emolumentos, e tomar os recibos em Constantinopla, antes de seguirem para o Mar Negro.

« Por este meio evitarão a necessidade de parar no Bosphoro em seu regresso do Mar Negro, excepto em Cavan ou Buykdere para tomar pratico. »

Está conforme.

O secretario da capitania
Decio de Aquino Fonseca.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de dezembro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcado no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes às corporações de mão morta, no corrente exercicio de 1873 a 1874, incorrendo na multa de 6 0|0 aquelles dos contribuintes que nao os satisfizerem neste prazo

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de novembro, de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

São novamente convidados os membros dessa sociedade, que pertencem a parochia de Santo Antonio do Recife para no dia 3 de dezembro ás 6 1|2 horas da tarde, comparecerem no primeiro andar do sobrado n. 45 da rua do Imperador, afim de eleger-se o conselho director de parochia, que tem de dirigir os trabalhos durante o anno financeiro futuro. Nessa reunião, havendo necessidade será executado o disposto no segundo membro do artigo 24 dos estatutos da sociedade.

Recife, 30 de novembro de 1873.

Olympio Marques,
Presidente.
Ferreira Villela,
Secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua 4ª sessão ordinaria em o dia 3 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1º de dezembro de 1873.

O secretario
Pedro de Albuquerque Autran.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do art. 48 dos estatutos, são convidados os socios effectivos a reunir-se em assembléa geral, no domingo 7 do corrente, ás 11 horas do dia, na secretaria do hospital, afim de se proceder a eleição da junta administrativa e da commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1874.

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, 2 de dezembro de 1873.

Luiz Duprat
Secretario.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração dos correios desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

Antonio Clementino Accioly Lins, Anna Josepha Pereira dos Santos, Brilhandina Gertrudes Wanderley (2), Domingos de Souza Barros, Eugenio Telles da Silveira Pontes, Francisco da Fonseca e Silva, Francisca Candida da Silveira Cardoso, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francelina Paes Barreto, Francisco Socrandino, Henrique da Cunha Rodrigues, João Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, José Antonio de Oliveira, Joaquim Antonio Pires, Laurinda Maria Rigueira, Leandra Joaquina do Sacramento, Manoel Dejoces da Silveira, Maximino de Aguiar Montarroyos, Manoel J. da Silva Vianna, Rufino Augusto de Almeida, Raphael Estefano, Umbelina Rosa e Lima Pinho, Ulysses Segismundo de Araujo Batinga.

Administração do correio de Pernambuco, 2 de dezembro de 1873.

José Candido de Barros
Encarregado do registro.

THEATRO
Santo Antonio

EMPREZA--VICENTE.

Penultimo espectaculo neste theatro.

Quinta-feira 4 de dezembro.

BENEFICIO DE

F. COLÁS

Subirá á scena o drama de grande espectaculo em 5 actos :

A GRAÇA DE DEUS

Desempenham os principaes papeis a Sra. D. Manuela, Bahia, (o de Loustalot) Vicente e D. Olympia Valladas.

O Sr. Bahia cantará por obzequio, no 1.º acto, um romance que se intitula :

Amor paternal

Poesia do illustrado Sr. Dr. Celso Magalhães, musica do benaficiado.

Terminará o espectaculo com a scena comica desempenhada pelo artista Camara:

Pedro Guerreiro Recife

concluindo com o applandidissimo

Angú musical

A banda do corpo de policia executará nos intervallos, as melhores peças do seu repertorio.

N'um dos intervallos o beneficiado irá agradecer ás familias que se dignarem obsequiál-o.

N. B.—A numeração das cadeiras de 1.ª classe sobe até 118, todas as mais são avulsas.

Principiará ás 8 1|2.

THEATRO
DA
ENCRUZILHADA.

SOCIEDADE PARTICULAR

RECREIO DRAMATICO.

ESTRÉA

Domingo 7 de dezembro

As 8 horas em ponto.

Depois que a orchestra dirigida pelo maestro Francisco ... executando uma linda overtura subirá a scena o muito applaudido drama em 4 actos :

PODER DO OURO

Terminará o espectaculo com a muito chistosa comedia em 1 acto :

Maldita exposição.

Haverá trem depois do espectaculo.

N. B.—Os Srs. socios podem mandar buscar no theatro e das 4 ás 6 da tarde os bilhetes que lhes tocarem ; guardadas porém as restricções do art. 9 dos estatutos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BAHIANA
DE
PAQUETES A VAPOR
LIMITADA
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente o vapor *Gonçalves Martins*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
57—Rua do Bom Jesus—57

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
CUZCO

espera-se aqui da Europa até o dia 15 de dezembro, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
BRITANIA

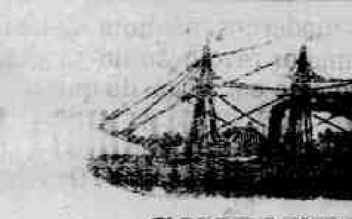
espera-se dos portos do sul até o dia 4 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

Espera-se tambem dos portos do sul dentro dos proximos oito dias, extraordinariamente, o vapor

CHILI

o qual depois de uma pequena demora neste porto, seguirá para Liverpool e escalas.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14



COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES
Linha mensal
MENDOZA

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se com
OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

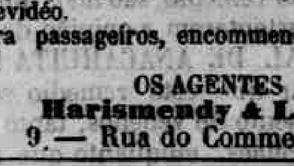
BRIGUE
Ligeiro III

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com a possivel brevidade o brigue *Ligeiro III*, de 1ª classe, por ter parte da carga engajada, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES.
Linha mensal
RIO GRANDE

Espera-se da Europa até o dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com
OS AGENTES
Harismendy & Labille
9.— Rua do Commercio — 9



COMPANHIA
MESSAGERIES MARITIMES
Linha mensal
ERYMANTHE

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com
OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Para Lisboa

Seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

— A. Lindemann, capitão do patacho allemão *Auguste* vindo do Rio de Janeiro com carga de assucar, com destino para Falmouth para receber ordens, entrado neste porto com agua aberta, precisa para occorrer ás despezas do concerto do mesmo navio, a risco maritimo, da quantia de dezoito contos de réis, pouco mais ou menos, sobre o casco, frete e carregamento do dito navio.

Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio germanico, aonde a carta do fretamento pode ser examinada pelos interessados, até o dia 3 do mez de dezembro ao meio dia.

Rio de Janeiro

O patacho portuguez *Rival* segue para o Rio de Janeiro por ter já parte do seu carregamento engajado, e para o resto da carga devem os pretendentes entender-se com Silva & Cazeão, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada ; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

RISCO MARITIMO

Dominico Copello, capitão do vapor italiano *Glenmannox* (A. 1. 20 annos) devidamente seguro, de 794 toneladas de registo, procedente de Macáo (China) com destino a Havana (Cuba) conduzindo 730 passageiros chinezes, tendo sido obrigado por força maior, a arribar a este porto, para prover-se de carvão, agua, viveres, etc., afim de proseguir sua viagem ; e precisando para isso de cerca de 2,500 libras esterlinas a risco maritimo sobre o casco e passagens, segundo a carta de fretamento) do referido vapor, cujo reembolso será feito em Havana ; convida as pessoas a quem convier, para apresentarem suas propostas em carta fechada no vice-consulado de Italia até o dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de serem abertas em presença do regio vice-consul, e aceita a que mais convier aos interesses do vapor.

LEILOES.

Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem : o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1873
Joaquim Dias dos Santos.

LEILAÕ
DE

7 barris de quinto e 38 ditos de decimo com vinho branco, marca J S S

HOJE

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. consul portuguez, de 7 barris de quinto e 38 ditos de decimo, com vinho branco, pertencentes ao espolio de Joaquim Simão dos Santos.

O leilão terá lugar no trapiche Cunha, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE

10 duzias de camisas bordadas e lisas para homens

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 10 duzias de camisas bordadas e lisas, muito finas, para homens

QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario n. 11.

LEILÃO
DE
MOVEIS

louças, 1 piano de jacarandá, 1 dito de mogno, de mesa, proprio para aprender, 1 excellente cofre inglez, prova de fogo, e cerca de 200 1|2 caixas com charutos.

HOJE
ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacaranda com tampos de pedra, 1 dita de junco nas mesmas condições, 1 dita de amarello sem pedra, 1 dita de oiticica, mesas elasticas de 6 taboas, guarda-louças, guarda roupas, guarda-comidas, aparadores, mesas redondas, consolos, sofás, marquezões, marquezas, camas francezas para casal, 1 piano de jacarandá, com excellentes vozes, 1 dito de mesa, proprio para quem quizer aprender, 1 excellente cofre inglez, prova de fogo, candieiros a gaz, quadros, cabides, quartinheiras, toilettes de mogno, dito de jacarandá, cadeiras de balanço de amarello, ditas de jacarandá, e cerca de 200 1|2 caixas com charutos exposição, tudo

ao correr do martello

QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE.
ás 11 horas em ponto.
A' RUA DO VIGARIO N. 11, ARMAZEM.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes

QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16--Rua do Imperador--16

Trastes avulsos, louça, crystaes, e muitos artigos do uso domestico ; 1 cabriolet de 6 rodas, com arreios, coberta, com 4 assentos, objectos de ouro, etc.

LEILÃO
DA

loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 48, pertencente á massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães.

Quinta-feira 4 do corrente
ás 11 horas da manhã

O agente Pinho Borges levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação envidraçada e envernisada, espelhos, fazendas, roupa feita, calças, colletes, paletots, ceroulas, camisas, moveis, 1 mobilia de jacarandá, constando de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, lanternas, figuras, copos, aparadores, commoda, mesa para jantar, cabides, cama, bancos, 1 cofre de ferro, 1 piano, candieiros a gaz, e muitos outros artigos que se acham patentes no dia do leilão.

LEILÃO
DE

25 1/2 barris com manteiga franceza ns. 1 a 60, marca R V. C., 20 barris com manteiga ingleza de ns. 1 a 20, marca B.

Quinta-feira 4 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 25 1|2 barris com manteiga franceza de ns. 1 a 60, e 20 ditos inteiros com manteiga ingleza de ns. 1 a 20, vindos do Ceará no vapor *Pará*, desembarcados ultimamente, quinta-feira 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, do armazem do Amim, defronte da alfandega.

Leilão
DE
ferragens

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 1|2 da manhã

Por intervenção do agente Pinto, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE

um completo e variado sortimento de chapéos do Chile e feltro

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Bom-Jesus n. 43.

Leilaõ
DE
fazendas variadas

CONSTANDO DE :
madapolões, algodões e chitas
SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

— Precisa se de uma escrava para cozinhar e comprar : na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Aos senhores negociantes.

Contin... a fornecer comedorias para fóra por preç... commodos ; algum senhor negociante que ten... tirar suas familias para ir passar a festa e quizerem deixar os seus caixeiros bem servidos, quanto ao fornecimento de comida, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar.

Feitor.

Precisa se de um portuguez que entenda de arvoredo e jardim, que tenha boa conducta, preferindo-se casado sem familia : na rua das Cruzes n. 34, primeiro andar.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o Preservativo da erysipela : para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação : para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

AVISO

O Sr. Carlos Schleicher em Schonthal, perto de Langerwehe na Prussia-Rhenana, fabricante de superiores qualidades de agulhas para costura, tendo recebido encommendas de Pernambuco por outros correspondentes sobre agulhas para costura de sua fabrica «en cartonages», e tendo dellas um deposito para vender, no armazem do correspondente especial delle, o Sr. Otto Bohres, roga aos senhores commerciantes de Pernambuco que querem comprar dellas, ou fazer encommendas sobre outras, de dirigir-se á mesma casa, na rua do Vigario n. 8, onde se darão todas as explicações necessarias.

Aviso.

Perdeu-se o 1º volume da obra intitulada—Os Dous Mundos—de Alexandre Dumas : quem o tiver achado e querendo restitui-lo, dirija-se á rua do Torres n. 10, que será gratificado.

Cozinheira

Quem precisar por aluguel, de uma escrava excellente cozinheira, dirija-se á rua do Hospicio n. 64, 2º andar, onde tambem ha um mulatinho de 13 annos, bastante entendido em serviço de casa e de rua, que se prefere alugar na mesma casa em que for alugada a referida escrava.

— Na rua Sete de Setembro n. 36, ou no becco da Lingoeta n. 3, ha para alugar uma criada boa engommadeira, e que entende de todo o serviço de casa.

Attenção.

Aluga-se um sobrado da esquina da travessa dos Remedios, na Passagem da Magdalena : o pretendente dirija-se ao armazem do sal na Passagem da Magdalena, que achará com quem tratar.

— Aluga se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito no pateo da Ribeira de S. José n. 11, a qual gyrava sobre a firma de Campos & Pimentel, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Pimentel.

Recife 28 de novembro de 1873.

Antonio Bezerra de Campos,
João José Pimentel.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E'. um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

AO PUBLICO

Os encarregados da devoção de Nossa Senhora da Conceição da travessa da rua da Roda, fazem sciente ao respeitavel publico que no dia 8 do corrente terá lugar a sua festividade do custume, havendo no domingo ao meio dia, diversas gyrandolas de fogos ; á noite tocará a musica do 1.º batalhão de artilharia ; na segunda-feira haverá uma missa no convento de S. Francisco á mesma senhora ; á tarde, no mesmo dia haverá diversos balões de differentes gostos ; á noite haverá ladainha, sendo a joia do muito digno professor de musica João Paulo Carneiro ; finda a mesma haverá fogo artificial, dando fim a todo acto e a esta festividade que os encarregados teem por costume fazer todos os annos. Os mesmos encarregados pedem a aquellas pessoas que ainda estão por concorrerem com suas joias, com algum receio, que contribuam para mais brilhantismo do acto.

Constantino Antonio Ramos,
Encarregado.

Feitor

Em S. José do Manguinho, sitio de José Duarte das Neves, precisa-se de um bom feitor e de um criado para tratar de dous cavallos e mais algum serviço no mesmo sitio.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que vendeu a sua taverna sita na rua do Barão do Triunpho n. 39, ao Sr. Antonio Vieira.

Recife, 2 de dezembro de 1872.

João Gomes da Cruz.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARAO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.

SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.

SAPATOS de lustre com salto.

SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.

ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.

SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bldonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.

Leques para senhoras e para meninas.

Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.

Caixinhas de costura ornada com musica.

Albuns e quadrinhos para retratos.

Caixinhas com vidro de augmentar retratos.

Diversas obras de ouro bom de lei garantido.

Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.

Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué

Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.

Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.

Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.

Oculos de aço fino e de todas as guarnições.

Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.

Bengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.

Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.

Esporas de tarracha para saltos de botas.

Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.

Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.

Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.

Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.

Carteirinhas de medreperola para dinheiro.

Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.

Campainhas de mola para chamar criados.

Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.

Malas, bolças e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.

Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.

Berços de vimes para embalar crianças.

Cestinhas de vimes para braço de meninas.

Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.

Venezianas transparentes para portas e janellas

Reverberos transparentes para candieiros de gaz.

Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.

Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.

Vidros avulsos para cosmorama.

Globos de papel de côres para illuminações de festas.

Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.

Machinas de varios systemas para café.

Espanadores de palha e de pennas

Tesourinhas e canivetes finos.

Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas

Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.

Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.

Quadros já promptos com paysagens e phantazia.

Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.

Objectos de magicas para divertimentos em familia.

Realejos pequenos de veio com lindas peças.

Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

— Ausentou-se da casa do seu senhor, a preta crioula, de nome Ignacia, de estatura regular, falta de dentes na frente, cor fula, cabeça alguma cousa chata, nariz grosso, falla pesada, levou um vestido de ganga verde, andar vagaroso e côxo, proveniente de dores rheumaticas, e costuma algumas vezes andar de apercatas : aos pés roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que a capturem e levem á rua ... dos Pescadores n. 6, que será recompensado ; assim como protesta contra quem a ... tiver acoitado em sua casa.

MUTILADO

[illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER :

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CÔRTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se côrtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres finas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260 RS.
Vende-se cassas francezas finas, de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençoes, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes :
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 1.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
41 — Rua do Imperador — 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos: assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dynamisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopathicas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas ou preservativo.
Vaccina, para bexigas
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis

Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico
DO
DR. SANTOS MELLO.
Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte :

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

ATTENÇÃO.

Perdeu-se hontem, 1.º de dezembro. em um dos wagões do Recife á Olinda, um meio bilhete n. 3,688, da 1.ª parte da loteria n. 77, a beneficio da matriz do Bom Jardim, garantido por Manoel Martins Fiuza, a qual corre hoje.

Roga-se portanto á pessoa que o achou o favor de entrega-lo em Olinda, no oitão do Amparo n. 4, pois houve quem visse a pessoa que achou-o, e conhece-se-a.

Roga-se ao Sr. thesoureiro e mais cautelista, o favor de não pagar qualquer premio que por sorte lhe sahir senão ao abaixo assignado, pois prova-se em juizo onde foi comprado.

Recife, 3 de dezembro de 1873.
Marcelino Jorge de Campos.

Attenção

Aluga-se uma casa terrea, com sala de frente, dous quartos, sotão interno, sala de jantar separada da cozinha, muito fresca, proxima dos banhos salgados, sita na cidade de Olinda, á travessa da ladeira da Sé, outr'ora Xavier de Santa Rosa. quem a pretender dirija-se a mesma cidade, rua de S. João, casa n. 17.

Caixeiro.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, com pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta : a tratar na rua do Rangel n. 3.

CHAMADO

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

— H. J. Cannan, testamenteiro do finado C. Starr, avisa que tendo de fazer viagem á Europa deixa encarregado dos negocios do dito fallecido o Sr. William M. Wibster. Recife, 29 de novembro de 1873.

— Fugio, ao amanhecer do dia 16 de outubro do corrente anno, do engenho Paraizo, do termo do Rio Formoso, o mulato Cyrilo, de idade de 23 a 24 annos, escravo do padre Miguel Peres de Azevedo Falcão.

O referido mulato é de estatura regular, côr rôxa, cabellos pretos, não soltos, porém não muito pegados, com estrada de liberdade, já tem buço de barba e pouca barba no queixo inferior, é bem parecido, sabe lêr, porém escreve mal, é muito fallante, bom montador em burros, trabalha de oleiro em formas e é canhoto.

Ao amanhecer do dia 9 do corrente (novembro) fugio do mesmo padre e escravo Themotheo, crioulo, idade 26 annos, estatura regular, bem preto, pouca barba, dentes limados : ha prababilidade de que fugissem para a capital com o intento de assentar praça. Quem os apprehender será bem recompensado, e os poderá entregar ao Sr. major José Antonio de Brito Bastos, no engenho do Meio da Matriz da Varzea ; e sendo preso em outro lugar fora da capital ou seus suburbios, sejam conduzidos para o referido engenho Paraizo, que se recompensará bem, devendo ser conduzidos com toda a cautela, porque são muito ardilosos, maximé o mulato.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Tripier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

IMPERIAL
FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NICTHEROY
Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.
Domingos Alves Matheus.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro : pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia ; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

— H. J. Cannan, gerente da casa commercial de Adamson Howie & C., avisa que tendo de fazer viagem á Europa deixa encarregado dos negocios da dita casa, em 1º lugar o Sr. William M. Wibster e em 2º o Sr. Thomaz J. Harding. Recife, 29 de novembro de 1873.

Piloto.

O capitão da *Anita*, precisa de um para a sua viagem deste porto á Barcelona : trata-se com o mesmo a bordo ou á rua do Commercio n. 5.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DES ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : as *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas ou dos bronchios e todas as doenças do peito,* basta ao doente uma colher rubida deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em casa de Augusto Caors n. 22, rua da Cruz.

— Aluga-se metade da casa n. 46, no lugar dos Quatro Cantos, na Capunga Velha : quem a pretender dirija-se á mesma casa.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda seguinte :
Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escoceeza branca e preta.
Fileis para bandeira.
Vidros para vidraça, 1ª qualidade.
Guinchos para içar.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

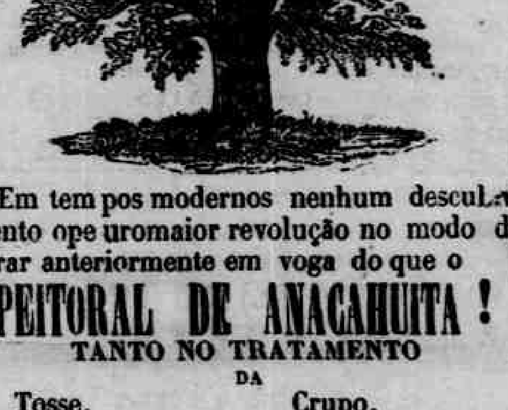
Elle é um preventivo seguro e certo côntra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!



Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima ! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte : quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz do Bom Jardim (77ª), que se extrahirá na quarta-feira, 3 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

NURTIMENTO
E
MEDICINA.

Preparado por Lanman & Kemp para this sacca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇAO D'IODINA
do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para :

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle :

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente e o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGU AFLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odroguistas perfumarias da moda.

Sociedade medica.

Os medicos, cirurgiões e pharmaceuticos existentes nesta capital, que quizerem pertencer á sociedade medica que se está organisando, devem comparecer no dia 3 do corrente, ás 7 horas da noite, na rua do Imperador n. 3 ; sala onde funcciona a sociedade Luso-Brasileira.
Recife, 1º de dezembro de 1873.
Dr. Sá Pereira.

Caxangá

Aluga-se uma casa na povoação de Caxangá, no principio da estrada do Aroubá : a tratar na rua do Imperador n. 58, loja de livros.

— Aluga-se um moleque de 12 annos : a tratar na rua Duque de Caxias n. 64.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systêmas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua é vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a
(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 2½ e 3½ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de berracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderãoentp s i examinados.

HOTEL
Restaurant de Bordeaux.
Rua 1.° de Março n. 7 A, 1.° andar.

Neste hotel, onde se encontrará aposentos bem mobiliados, garante-se as pessoas que o frequentarem, não só a boa qualidade da cozinha, como tambem o aceio e promptidão em servir-se aosconcurrentes. Situado no melhor bairro desta cidade, o hotel de Bordeaux offerece todos os commodos possiveis, quer com relação aos aposentos mobiliados com gosto e aceio por modico preço, quer com relação a sua posição.

Almoços	Vinhos de todas as qualidades.
Lunchs	Conservas idem idem.
Jantares	Cervejas idem idem.
Ceias	Licores idem idem.

Agua de vichy verdadeira e nova a 1$000 a garrafa.
Assignaturas mensaes a 35$000!
DO 1.° DE NOVEMBRO EM DIANTE.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000
PIANO E CANTO.	
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:
AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscate do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 garrafas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Escravos fugidos

Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr. José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Escravo fugido.
100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olym. Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El-rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo essignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873
José da Silva Loyo & Filho.

Carros de luxo.

inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Casa de banhos em Olinda

A companhia Santa Thereza abre no dia 3 do corrente uma casa de banhos que acaba de construir defronte da igreja dos Milagres, na cidade de Olinda. O estabelecimento achar-se-ha á disposição do publico durante o verão, diariamente, das 5 ás 9 horas da manhã, e das 6 da tarde ás 9 da noite, e nos domingos e dias santificados desde 5 horas da manhã ás 9 da noite.

PREÇO DOS BANHOS

Um banho (sem toalha) rs.	200
Dito (com toalha) rs.	300

Assignatura mensal (30 banhos) terá um abatimento de 20 0/0; pagamentos adiantados. Olinda, 1° de dezembro de 1873.

O gerente
Justino I. de S. Campos

URGENCIA.

Precisa-se de uma metade de casa para um rapaz solteiro, em ruas publicas, na freguezia de Santo Antonio: quem tiver para alugar, dirija-se á rua do Fogo n. 20, taverna.

Confraria de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista.

De ordem da mesa regedora desta confraria convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da respectiva igreja, no domingo 7 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de fuccionar no anno compromissal de 1874.

O irmão secretario
E. Tamborim.

AVISO

O secret.·. da Aug.·. loj.·. capit.·. União e Benef.·. fil.·. ao sap.·. gr.·. Oriente Unido do Bras.·., avisa a todos os seus ch.·. iir.·., a comparecerem á sess.·. especial de eleições, do sab.·. grão-mest.·. grande comm.·. e do sob.·. grão-mest.·. adj.·. lugar tenente comm.·., no dia 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, em o nosso aug.·. templ.·., á rua de Marcilio Dias n. 31, como determina o art. 2.° do regulamento especial, com referencia ao decreto n. 9 de 23 de setembro de 1873.

E' lêr e aproveitar

O inverno não quer deixar-nos. Muito papel albuminado em risco de perder-se. Se ha de haver prejuizo de um, haja proveito para todos.

APROVEITEM.

6$000 por uma dezena de retratos em cartões!

Avisa-se a quem se quizer retratar em cartões de visita, que na *imperial photographia*, á rua do Cabugá n. 18, ao voltar para o pateo da matriz, tiram-se retratos em cartões de visita a 6$000 cada dezena.

APROVEITEM!

O que é bem dura pouco...

Todos os dias uteis ou santificados, chova ou faça sol, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde tiram-se retratos.

Bôa acquisição.

Vende-se a casa terrea sita á rua do Padre Floriano n. 59: a tratar na rua do Marques do Herval n. 118.

I. Porto

participa aos seus amigos e antigos freguezes que tem aberto um novo estabelecimento de fazendas e roupas feitas, á rua do Barão da Victoria n. 14, aonde encontrarão um optimo sortimento, a preços muito commodos; e no mesmo tem montado uma completa officina de alfaiate sob a direcção do Sr. Souza Lobo, habil artista e excellente tesoura! o qual executá qualquer obra a gosto do freguez e com pontualidade.

Roga-se

A um certo Dr. que alugou o sotão do sobrado n. 35 da rua estreita do Rosario, o obsequio de vir ou mandar receber uns trastes que a mais de seis mezes existem no primeiro andar do mesmo sobrado; assim como satisfazer o pagamento do aluguel do mesmo, isto no prazo de 3 dias findo, os quaes serão vendidos ds mesmos trastes para pagamento dos alugueis.

CRIADO

Precisa-se de um: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1° andar.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que tem grande deposito de vinhos de fructas do paiz, como seja o de cajú, em quatro qualidades, os quaes vende por preços razoaveis, e outros mais de diversas fructas, que á vista fará fé. O proprietario deste estabelecimento pede aos donos ou rendeiros de sitios que tiverem as fructas de cajú, genipapo e abacaxi, e as queiram vender, compareçam á rua Vidal de Negreiros n. 144, outr'ora Cinco Pontas, afim de se tratar dos preços.

João do Amaral Rapôso.

— Fugio a 10 de setembro proximo passado, a escrava Maria, crioula, idade de 35 a 40 annos, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, quando anda enverga para traz: quem a pegar, leve-a ao Caes do Ramos n. 42, que será generosamente recompensado.

Urgencia

Precisa-se alugar por dous mezes um piano de armario, de bom autor; quem tiver annuncie.

Guilherme Frederico de Souza Carvalho.

Mariá Carolina da Silva Carvalho convida aos parentes e amigos de seu prezado marido Guilherme Frederico de Souza Carvalho, fallecido em Buenas-Ayres a 4 de outubro passado, para assistirem ás missas que manda celebrar no convento da Gloria, no dia 4 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã.

André Bezerra de A. Mello.

Felix de Albuquerque Mello agradece do fundo de sua alma a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar á capella do engenho Arandú os restos mortaes de seu sempre lembrado pai André Bezerra de Albuquerque Mello, fallecido no dia 30 de novembro, certo de que jámais serão esquecidas.

A' Gl.·. do Supr.·. Arch.·. do Uni.·. L.·. Cap.·. Regeneração.

Em virtude do regulamento promulgado por decreto de 9 de setembro do corrente anno, são convidados todos os RR.·. membros da Sob.·. L.·. Cap.·. Regeneração a uma reunião no dia 10 de dezembro do corrente anno, pelas 7 horas da noite, no recinto de seu Aug.·. Tem.·., afim de se proceder a eleição dos SSaps.·. Gram-Mestre e Gram-Mestre adj.·., sendo facultativo aos que por motivo justo não poderem comparecer, o enviarem suas listas em carta fechada ao Pod.·. Ir.·. Ven.·.

Secr.·. da Sob.·. L.·. Cap.·. Regeneração, 1 de dezembro de 1873, era vulg.·.

O Secr.·. V. de M. Mello.

D. Amanda Paranagua

Antonio José Duarte Coimbra, extremamente grato á caridosa memoria da Exma. Sra. D. Amanda Paranaguá, esposa do Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, fallecida na côrte do imperio manda celebrar uma missa de requiem pelo descanso eterno daquella virtuosa senhora, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, e para assistirem a esse acto de caridade christã, convida aos seus amigos e aos daquelle Exm. Sr. conselheiro, protestando desde já a todos o seu profundo reconhecimento.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa na rua de S. Pedro, com commodos para familia: a tratar na rua do Hospicio n. 17.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão e cinco quartos: a tratar no 1° andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

CASA

Aluga se uma grande casa na povoação do Monteiro, em estado de asseio, que tem excellentes commodos para grande familia: a tratar na rua 1.° de Março loja n. 18, ou no Monteiro com o Sr. Nicoláo, com estabelecimento fronteiro á dita casa.

SOBRADO PARA ALUGAR.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, com muito bons commodos para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52,

CASA DE CAMPO

Aluga-se por festa, ou por anno, uma casa com bastantes commoodos para uma familia regular, com sitio bastante grande e arborisado com agua de beber na estrada do Monteiro, perto do estacão do Caldereiro: a tratar no mesmo.

— Antonio Vieira faz sciente a quem convier que comprou a taverna sita na rua do Barão do Triumpho n. 39, ao Sr. João Gomes da Cruz, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, queira apresentar-se no prazo de 3 dias, a contar de hoje, findo os quaes não terão mais direito algum.

Recife, 2 de dezembro de 1873.

— Aluga-se a casa n. 77 da rua de S. João e a loja do sobrado n. 25 da rua nova de Santa Rita: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44, ou na rua do Rangel n. 41, 2° andar.

PARA TODOS
A
CASA MORTUARIA
DE
PAULA & MAFRA
NO
LARGO DO PARAIZO NS. 10 E 12

Continúa até que sejam indemnisados pelos contratantes.

Enterros, carros funebres e armações, etc., etc.

Muita attenção.

Exposição de figuras de cera admittidas na exposição de Vienna d'Austria.

O proprietario desta exposição tem a honra de participar ao respeitavel publico pernambucano, que semelhante trabalho nunca foi exposto á vista do publico em parte nenhuma da America.

Para semelhante prima d'obra chamo a attenção dos amantes das artes, principalmente dos artistas pintores, esculptores e poetas, no qual encontrarão dados para estudos profundos, como os homens scientificos para uma recordação de trabalhos anatomicos.

Um dos grupos representa a natividade de Nosso Senhor Jesus Christo, bem como a adoração dos tres reis magos, Gaspar, Belchior e Balthazar.

Formam um outro grupo, o filho de Deus, a Santissima Virgem, S. José, Santa Isabel, S. João Baptista, um pastor e os tres reis magos.

Em um outro grupo de cera masciça representa-se o nascimento de Caim.

Temos além disto, Adão, como o primeiro homem, seduzido e attrahido pela encantadora belleza de sua mulher, esquecendo-se um momento da prohibição de Deus, e peccando, por ter comido a fructa prohibida, d'onde lhe resultou a terrivel sentença de ser expulso de Paraizo e de se tornar sujeito aos vai-vens desta vida e obrigado a procurar o meio de subsistencia.

Vêr-se-ha tambem Adão sentado n'um rochedo, pedindo a Deus protecção para o seu primeiro filho, Caim, e Eva descancada de parte, olhando cheia de prazer e de amor para seu filho tão querido.

Tambem será exposto um trabalho mechanico extraordinario que constará de um cloun, fazendo no trapezio os exercicios mais difficeis, e um zuavo, rufando tambor, fumando e conversando com o publico.

Haverá nos intervallos e durante a estada do publico um magnifico orgão realejo, tocando as ouverturas completas de Guilherme Tell, de Rossini, Diamantes da Corôa d'Auber, Stabat Mater, de Rossini, noel de Adão, Dominó noir d'Auber e varias outras peças.

Confeiteiros e pasteleiros culinarios e conserveiros

Nem todos estão na altura de visar qual a missão desses quatro artistas que podem estar centrificados em uma só pessoa.

E se não vêde:

O nosso celebre lexicographo P. Bluteau, cremos que foi um grande guloso.

E se duvidais, leitor ou leitora, tambem amigo do doce, que nos estais lendo, abri o tomo 2.° do supplemento ao grande vocabulario, e ahi no vocabulario dos synonymos e phrases, a pagina 108, encontrareis a proposito da palavra *confeiteiros*, não menos de 22 columnas, ou 11 paginas de folio, em elogio dos esmerados artistas, que a cada passo nos seduzem com as suas famozas gulodices.

Senão vejamos: chama-lhes entre outras designações que nos levariam muito longe se as quizessemos enumerar:

Artifices de comestiveis do cura.
Administradores da suavidade.
Engenheiros saborosos.
Philosophos natureaes.
Antipodas da amargura.
Illustres propagadores do imperio Romano.
Dulcissimos ministros da suavidade.
Amabilissimos senhores do imperio da doçura.
Pacificos moradores e bons visinhos.
Nobilissimos artifices, cujas obras não são para a bocca do vulgo.
Homens que no mundo se dão a conhecer mais suavemente que todos os mais.
Benignos hospedeiros que das suas lojas fazem asylo.
Exterminadores dos corpusculos heterogeneos, e peritos collectores das partes homogeneas da mais pura substancia do assucar.

Já é!

Já se vê quando dissemos acima que os quatro artistas podiam estar centrificados em uma só pessoa, é porque podemos dizer por experiencia propria e se quizerdes verificar ide

A CONFEITARIA DO CAMPOS

Encommendai por exemplo:
1 fiambre.
1 rovast beeff.
1 empada.
1 pudim.
1 bolo inglez fino.
1 pão-de-ló.
1 torta de fructa.
pasteis, bolinhos, amendoas, doces e confeitos.
Que tudo!!! tudo alli se prepara a contento.

— Carlos Pinto de Lemos, administrador da massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C., roga aos devedores da referida massa, queiram quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 1, sob pena de recorrer-se aos meios judiciaes. Recife, 21 de de novembro de 1873.

Matricula dos cavallos.

Acham-se a venda em todas as livrarias mappas impressos para matricula dos cavallos conforme determina a lei provincial de 17 de junho de 1873.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar para duas pessoas: na rua do Hospicio numero 50.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Imperador n. 79, loja.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são: ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, fabricadas em França, ditas de nogueira e de anable, guardas-roupa de jacarandá de mogno e de anáble com espelho, ricos guardas vestidos de amarello, ricos guardas-louça, toillettes de jacarandá e de mogno, aparadores de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas elasticas para jantar, ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades: á rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: á tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

[C]asa para alugar.

Aluga se a casa n. 63 da rua do Hospicio, com bastantes commodos e agua, propria para uma grande familia: os pretendentes que queiram examina-la, acharão a chave na mesma rua n. 55, collegio de Santa Genoveva.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, que tenha pratica de taverna, dando conhecimento de sua conducta: no Recife, rua do Bom Jesus n. 29.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a quaiquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

— Uma senhora perfeita engomadeira offerece-se para esse serviço, incumbindo-se de mandar buscar e levar a roupa em casa de seus donos; a tratar á rua das Calçadas n. 1.

Refinação.

Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de batedores de assucar, bons.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão da rua Duque de Caxias n. 57.

— Aluga-se a casa da rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, tendo sotéa assobradada para grande familia: a ver e tratar na rua dos Guararapes n. 14, taverna.

Proprio para noivo.

Aluga-se o 1° andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 24, com excellentes commodos; assim como, esteirado e forrado a papel, tendo agua e gaz, a quem indemnisar algumas despezas que foram feitas: a tratar na thesouraria das loterias.

Criado

Precisa-se de um que tenha pratica de todo o serviço de casa de familia e que seja de boa conducta, preferindo-se escravo: na rua da Imperatriz n. 15, 1° andar.

Hotel duas nações alliadas.

No becco do Padré n. 28 faz-se comedorias com todo o asseio e perfeição, e se manda levar em casa de qualquer pessoa que quizer ser assignante por mez ou mesmo avulso, pelo preço muito commodo de 30$ e 35$ por mez para uma pessoa: os Srs. que se dignarem obzequiar-me dirijam-se ao mesmo hotel que achará com quem tratar. Tambem haverá no mesmo hotel, papa de leite todos os dias ás 5 1/2 horas.

ALUGA-SE

o segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Moeda n. 11: quem os pretender dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana, armazem numero 4.

— Aluga se a casa n. 11 da rua da Ponte, na povoação do Monteiro, muito propria para passar a festa: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 71.

— Toma-se a quantia de 5:000$000 a juros, com garantia sobre escravos: a tratar na rua do Imperador n. 48, 1.° andar.

CASA.

Aluga-se metade de uma casa no pateo do Terço á pequena familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 26.

ALUGA-SE

O quarto andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

Jornaes da Europa.
Assignaturas para 1874.

Acham-se abertas conforme o respectivo catalogo.

ENSINO
DE
PHILOSOPHIA, GEOGRAPHIA e HISTORIA
Durante as ferias
POR
ELIZEU MARTINS
Rua da Imperatriz n. 6

Publicação litteraria
O FIM DOS TEMPOS
OU
A PROXIMA VINDA DO REINO DE DEOS,

tudo mostrado pelos factos que se estão passando no mundo, e que se acham claramente annunciados na prophecia de Daniel, Ezequiel, no apocalypse de S. João, e nas epistolas de S. Pedro e de S. Paulo. Acha-se prompta esta interessante obra e á disposição do publico, na livraria universal, á rua do Imperador n. 54. Na mesma livraria podem os senhores assignantes procurar os exemplares que subscreveram.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.

Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 18 do corrente o escravo Gregorio, crioulo, cor fula, baixo, tendo um dos dedos pollegares do pé cortado: quem prende-lo, queira dirigir-se ao pateo do Carmo, em Olinda, sobrado n. 2, que será generosamente gratificado.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja

Aluga-se

um sitio na T[illegible], pelo tempo da festa ou annualmente, [illegible] excellente casa de moradia para grande familia, quartos fora para escravos, magnifica agua de beber: trata-se no sobrado n. 10, da rua estreita do Rosario, 3.° andar.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos da ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda.

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregodo, ou com o proprietorio, junto á ponte da dita povoação.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

Para carraceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem com palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para plantações: a tratar á rua Primeiro de Março n. 23, loja.

CRIADO

Precisa-se de um criado, que seja bom copeiro e asseiado: nna rua da União n. 17.

Attenção

Vende-se barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados: a tratar na padaria de junto n. 66.

— Aluga-se o 2º andar e sotao, com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12, sito á rua de Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 13, armazem de assucar. Tambem se vende espaço de 3|4 partes do mesmo sobrado.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 31, com commados para familia: a tratar na loja do mesmo.

— Uma pessoa sujeita, com muito pouca idade, e que ganha 2$ por dia, precisa de 400$ para sua liberdade, obrigando-se a dar fiador, e a entrar todos os mezes com 40$ rs. até realisar o pagamento do principal, juros e todas as mais despezas respectivas, e tudo isso por meio de uma escriptura. Quem estiver em circumstancias de fazer tal negocio, annuncie.

Banhos temperados.

— Aluga-se por festa ou por anno, uma casa com commodos para grande familia e muito fresca, situada na pitoresca ilha do Retiro (Magdalena) á margem do saudavel rio Capibaribe: a tratar na rua do Visconde de Pelotas, outr'ora do Aragão n. 12.

— Uma parda escrava, boa costureira, precisa de 1:000$ para sua liberdade, offerecendo em paga desta quantia os seus serviços pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

Serviço mortuario

Os abaixo assignados tendo contratado com a santa casa da misericordia o serviço mortuario e de carros funebres desta cidade, de conformidade com a lei provincial n. 1121 de 17 de julho do corrente anno, declaram que começa a ter execução o mesmo contrato, a contar do 1º de dezembro proximo futuro, pelo que só com os abaixo assignados poderá o publico entender-se para aquelle serviço, encontrando o seu estabelecimento á rua do Imperador ns 9 e 11. provido do necessario e do melhor gosto. Garantem os abaixo assignados todo zello e promptidão para bem servir, e não desmerecer da confiança com que até hoje teem sido honrados; assim como convidam aos senhores [illegible]adores para que quanto antes compareçam em seu estabelecimento para receberem a autorisação afim de continuar em sua industria, independente de paga. Recife, 29 de novembro de 1873.

Agra & C.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem portuguez recentemente chegado, que tenha boa conducta e pratica para feitor de engenho: quem estiver nestas condições, queira apparecer no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, com pratica de taverna: na rua do Amorim n. 62.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous meios de n. 1341, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (76ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de Bom-Jardim, que se extrahirá no dia 3 do mez de dezembro vindouro

Preços

Inteiro 4$000
Meio 2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro 3$500
Meio 1$750

Recife, 21 de novembro de 1873

João Joaquim da Costa Leite.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ a premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça á rua do Hospicio n. 1[illegible], das 4 horas da tarde em diante

ATTENÇAO.

De novo pede-se aos credores da massa fallida de João Hygino de Souza, que apresentem seus titulos á rua do Vigario n. 19, 1º andar, afim de serem conferidos.

— Quem precisar alugar um escravo, com tanto que não seja para serviço de peso, dirija-se á rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar-se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, com casa propria para familia, com mobilia ou sem ella: á rua do Marquez de Olinda n. 36.

— Precisa-se de dous refinadores para o Pará: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos, á rua do Commercio n. 5.

COZINHEIRO

precisa-se de um em S. José do Manguinho, sitio n. 2, muro cinzento antes da igreja.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para cozer em casa de alguma familia ou mesmo em casa de madame: na travessa do Forte n. 6.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

50$000.

Fugio do engenho Araquara, do termo da Escada, no dia 26 do corrente, o escravo. Antonio, crioulo, de 34 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, falta de dentes na frente, pés apalhetados e tocador de viola; foi comprado nesta praça e julga-se andar pela freguezia da Varzea, onde tem mãi e irmãs: Quem o pegar leve-o na estação das Cinco-Pontas: a tratar com Olympio de Souza Galvão, ou no dito engenho a seu Sr. Antonio José Gomes Junior.

Recife. 27 de novembro de 1873.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde passe linha de bonds: a tratar na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra se em uma das tres freguezias, Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista, um sobrado de um andar ou uma casa terrea que esteja em bom estado: a pessoa que quizer vender dirija-se á esta typographia, que se lhe dirá quem pretende comprar.

VENDAS.

CASA

Vende-se a casa terrea da rua das Trincheiras n 21: a tratar na rua de Santa Thereza n 42.

Preto e branco branco e preto.

São cambraias para luto, preta com listras brancas e branca com listras pretas, gostos novos: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Yaya tu já vistes? O que!

As lãs de duas patacas que está vendendo a loja da Rosa Branca.

Eu não Rosinha.

Pois olha que são bonitas e tem um brilho que parece seda, e o que mais admira é que á noite ainda são mais lindas e o preço é de aproveitar-se a occasião, se quizeres comprar manda buscar as peças ou as amostras na rua da Imperatriz n. 56 loja da Rosa B.

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as bellas côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbo.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

Umas imitações e falsificações fraudulentas, da mais vezes damnosas á saúde, excitadas pela fama tão justamente adquirida pela Agua Divina, obrigão-me a recommendar aos consumidores de reconhecer unicamente como legitimas as garrafas no gargalo das quaes acha-se uma pequena fáxa con a minha firma e marca de fabrica.

E. Coudray

PARIS, 13, rue d'Enghien.

Encontra-se em casa de todos os principaes Perfumistas, Pharmaceuticos e Cabelleireiros do America.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acçao saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr. em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, A. [illegible]

JACARANDA'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto approximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toilettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e paletot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhóra, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos. recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

— Amaral Nabuco & C., vendem por barato preço, cortes de vestidos de lã, de chály de seda e de gase de cores, vestimenta de casemira, fustão e brim para meninos, no Bazar da Moda n. 2 rua do Barão da Victoria.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs o covado.
A 240 rs. o covado.

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

A 280 rs o covado!

Lãzinhas de côres para vestidos: só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina,

Caixões

Vende-se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua de Marcilio Dias n. 76.

Para presepes.

Caixas completas com figuras para presepes de 3$ a 5$000 cada uma; á venda no Basar da rua Direita n. 51.

Bolsas, malas indispensaveis

Amaral, Nabuco & C receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Matricula para cavallos.

A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., vendem os mais commodos cosmoramas com vistas actualmente novas: Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

FIO DE LGODÃO DA BAHIA

Tem para vender em seu escriptorio, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

NOVA TINTA

MATHIEU-PLESSY, 90, Rue St-Germain PARIS

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se a armação e utensilios da taverna do pateo do Terço n. 11, barato, e propria para quem se quizer estabelecer naquelle lugar: a tratar na mesma.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Oleo de linhaça.

Vendem Cunha & Manta, em barris: rua do Marquez de Olinda n. 23.

— Vende-se uma taverna na cidade de Olinda á rua de Mathias Ferreira n. 59: quem pretender dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

Mobilia

Na rua do Barão da Victoria n. 36 vende-se uma mobilia de jacarandá, nova e de gosto, por preço commodo.

Bom negocio

Vende-se muito barato uma casa de taipa, com 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, com um terreno de 72 palmos de frente e 200 de fundo, com algumas fructeiras em ponto pequeno, são no lugar das Areias, freguezia dos Afogados: a tratar no pateo do Carmo n. 8.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 44:

O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.
Fogões economicos.
Balanças decimaes.

Em casa de Shaw Hawkes & C.

— Vende-se [illegible] a bordo do hiate João [illegible], [illegible] no trapiche do Cunha, [illegible] Companhia Pernambucana, a tratar com João José da Cunha Lages ou com o mestre a bordo.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SÓ O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam tanto os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$, 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 10$.

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 8 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos. tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES
a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES
a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo, sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS
a 3$000.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, paunos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500.
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córtes de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas:
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.

No escriptorio de Luiz Duprat, á rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Lãzinhas

escocezas a 280 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 42

Lãzinhas escocezas, padrões muito bonitos, ultima moda de [illegible], pelo diminuto preço de 280 rs. o covado; dão-se amostras: na rua do Queimado n. 42.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago o que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue as outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais us.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$000, 2$800 e 3$000.
Coques modernos, a 2$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as côres e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flores, a 1$600.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Coudray, Rieger, Gellé Frères, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Extraordinaria pechincha.
2$500
Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 2$500: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

ATTENÇÃO
Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto a casa n. 60. Attenção: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 2, 1º andar.

Madapolão francez
a 6$500 a peça!!
Madapolão francez fino com pouco mais a 6$500 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas
Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beaune
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.
Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rosetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas o guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. A, antiga do Crespo.

Souza e Sá & C.
Rua do Bom Jesus n. 23

Neste estabelecimento tem para vender, commodos preços, o seguinte:

Tacos muito leves para bilhar.
Carrinhos de 3 rodas para conduzir crianças.
Torneiras de buxo de systema moderno.
Malas para viagem.
Espelhos com moldura dourada e vidro de primeira qualidade, com 1/4 de pollegada de espessura, envernisado para evitar o môfo no aço.
Bandejas finas e ordinarias.
Relogios francezes, bons reguladores, proprios para pendurar, com corda para 15 dias.
Cadeiras de lona com e sem encosto, mobilia ligeira, propria para casas de campo, em tempo de festa, pela commodidade de se fecharem, serem baratas e fortes.
Completo sortimento de fechaduras francezas para gavetas, carteiras e gabinete.
Machinas para costura, o mais bem acabado que tem vindo a este mercado, proprias para trabalhar com a mão, trabalho feito sobre a direcção dos Srs. W. F. Thomas & C., de Londres.
Sabonetes de alcatrão do fabricante A. N. Castro, os melhores e mais medicinaes que tem vindo a este mercado.

Vende-se
um sitio no largo da Casa Forte, com 320 palmos de frente e 670 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 2 salas, cozinha fóra, 4 cacimbas e diversas arvores de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimbo e algumas arvores de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

Vende-se
A taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada tanto para a terra como para o matto; a tratar na mesma.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso desta inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras.

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras côres.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gautier Frères.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Fumos especiaes

[illegible]

O verdadeiro fumo do Daniel.
Idem do Rio Novo [illegible]
[illegible]
Idem de Baependy.
Idem de [illegible]
Idem [illegible]
Idem de [illegible]
Idem de [illegible]
[illegible]

No armazem do fumo á rua da Madre de Deus n. 10 A, de José Domingues do Carmo e Silva. O proprietario deste estabelecimento tem tido o maior capricho possivel em obter do Rio de Janeiro as qualidades de fumos mais especiaes, algumas até mesmo não conhecidas neste mercado; porém muito apreciado em outras provincias do imperio, como os fumos que acaba de receber pelo vapor nacional Bahia, vendidos em 6 de corrente e por isso convida a todos seus freguezes e [illegible] a experimentarem os melhores [illegible] por [illegible] libra; [illegible] seus freguezes e amigos.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio das modas, pela immensidade de artigos de no[v]idade que tem apparecido, eis que os velhos e insaciaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar e sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America* conserva com a devida decencia, o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Armazem do fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia, pois para bem servir a todos, tem o annunciante alonga pratica de 15 annos deste commercio.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio

NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para fachas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

Baratissimo

Lansinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 a vara.
Dito trançado a 1$600 a vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$400 a vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

!DE TUDO!

De casamentos
De baptisados
De bailes
De soirées
De almoços
De lunches
De picnicks
De ceias

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso:
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24

J. O. C. Doyle.

Tem para vende:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: no armazem da rua do Commercio n. 38.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros: passará por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares.

Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

FLORES

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante rosa, (inteira novidade): ao bello sexo compete, quanto antes, virem colhe-las emquanto estão viçosas.

Ao bello sexo.

Gusmão & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 40$000 o côrte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Cantaria de Lisboa

Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.
A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

Lãs para vestidos de gente sinhá.

Fazenda de 800 rs., vende-se a 500 rs. na Rosa Branca e dão-se amostras: á rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se

Uma casa terrea na rua de S. Miguel n 67, commodo preço: a tratar na rua do Imperador n. 75.

Camizinhas e punhos

Amaral Nabuco & C., vendem camizinhas e punhos para senhoras, brancos de algodão, de linho bordados e de cores, no Bazar Victoria rua do Barão Victoria n. 2.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19:
Cognac da melhor qualidade.
Retroz do Porto.
Vellas de cêra.
Vinho do Porto engarrafado em duzias.

Farinha de mandioca nova

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— Alcatifas ou tapetes de linho adamascados proprios para salas: á venda no armazem de J. O. C. Doyle, rua do Commercio n. 38.

PECHINCHAS
só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS

continúa a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! doã-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs. o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoria a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$000, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000.
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$800 e 3$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar.
BICARBONATADAS—SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

GELO
PARA TODOS
120 RS. A LIBRA

Do 1.º de dezembro em diante: na rua da Aurora n. 104.

Alçaciana
A 400 RS. O COVADO.

Fazenda inteiramente nova e propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, á loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

MUTILADO

LITTERATURA.

CANÇÃO DO CEGO.

Cego estou — nada mais vejo,
Passo a vida em soledade ;
Oh ! como tenho saudade
D'enxergar a luz do dia !
Como será delicioso,
Apreciar da natureza
Os encantos — a belleza
E prodigios qu'ella cria !

Muitas plantas tão viçosas....
Tantas arvores crescendo ...
Lindas flores rescendendo...
Sem que eu possa jamais ver !
Tantas aves elegantes,
De novas plumas vestidas,
Nas varzeas sombrosas — lindas
Mil voltas a descrever !...

Oh ! meu Deus ! por piedade,
Dai-me a vista tão querida !
Consolai a triste vida
D'um cego sem mais ventura !
Quero ver o firmamento,
Que ha tanto tempo não vejo !
Ao menos um só lampejo
Da luz do dia tão pura !

Nasce o sol — o sol desmaia
Caminhando ao seu occaso ;
E nem sequer por acaso
Delle um raio posso ter !
Passo a vida sem mais gosto,
Na maior mysantropia,
Sem gozar nunca alegria,
N'um continuo padecer.

Nesta vida tormentosa,
Cheia de espinhos — abrolhos,
Se perdi a luz dos olhos
Como posso inda viver ?
A' cada passo que avanço,
Receio d'um fundo abysmo...
Já de tudo tremo e scismo
E prefiro antes morrer.

Quão pesada e dolorosa
Já se me torna a existencia,
Pois que vive em triste ausencia,
De tudo quanto eu já vi !
Dos meus irmãos e meus pais,
Inda que os tenha presente,
Pareço viver ausente,
Porque a vista perdi !

Cego estou — nada mais vejo,
Passo a vida em soledade ;
Oh ! como tenho saudade
D'enxergar a luz do dia !
Como será delicioso,
Apreciar da natureza
Os encantos — a belleza,
E prodigios qu'ella cria !

Eugenio Leonel Ferreira.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

Pela sua decisão de 7 de maio de 1872, o ministro da guerra, em consequencia da opinião emittida pelo conselho de investigação, encarregado de examinar o negocio da capitulação do exercito do Rheno, e da praça de Metz, promulgou uma ordem para que se procedesse a informações contra o marechal Bazaine, commandante em chefe d'aquelle exercito.

As conclusões formuladas pelo conselho de investigação, na sua sessão de 12 de abril, são as seguintes :

« Considerando que o marechal Bazaine, pelos seus despachos de 19 e 20 de agosto de 1872, fez decidir a marcha do marechal Mac-Mahon, de Reims sobre o Mense, para ir em auxilio do exercito de Metz ; que as tentativas de sortida nos dias 26 e 31 de agosto, não podiam ser consideradas como sufficientemente sérias para operar uma diversão util ao exercito de Chalons.

« Por estes motivos o conselho de investigação julga, que o marechal Bazaine, é em grande parte responsavel pelos revezes d'aquelle exercito.

« O conselho é de opinião que o marechal Bazaine, causou a perda de um exercito de 150,000 homens, e da praça de Metz, que a responsabilidade lhe incumbe inteiramente, e que, como commandante em chefe, não fez o que lhe prescreviam o dever e a honra.

« O conselho censura o marechal por ter mantido com o inimigo relações, que produziram uma capitulação sem exemplo na historia.

« Se nas suas precedentes opiniões sobre outras capitulações, o conselho tem sempre censurado os commandantes das praças, que, forçados a renderem-se, não destruiram o seu material de guerra, antes de assignarem a capitulação, e entregaram assim ao inimigo recursos de que elle fez valioso uso no proseguimento da guerra, com mais razão o marechal Bazaine merece a mesma censura.

« O conselho censura-o por ter aceitado a clausula da capitulação que permittia aos officiaes voltarem a suas casas, dando por escripto a palavra de honra para não servirem contra a Allemanha durante a guerra.

O conselho censura-o por não ter, de accordo com o art. 250 do decreto de 13 de outubro de 1863, procurado que a capitulação melhorasse a sorte dos seus soldados, e estipulado para os feridos e enfermos todas as clausulas de excepção que podesse obter.

« O conselho censura-o finalmente por ter entregado ao inimigo as bandeiras que podia e devia destruir, e por ter levado ao cumulo da humilhação os bravos soldados, dos quaes o seu dever era garantir a honra.

« Tal é a questão complexa que se trata de resolver. E' indispensavel por isso fazer a exposição dos factos censurados durante o periodo do commando exercido pelo marechal. Esta exposição divide-se em tres partes que correspondem aos tres periodos seguintes :

« Operações activas desde 5 de agosto até o 1.° de setembro,—cerco do 1.° de setembro até 10 de outubro.—Capitulação de 10 a 29 de outubro. »

Em consequencia desta exposição, reuniram-se os apontamentos especiaes que comportam o exame das questões relativas ás communicações, a artilharia e as subsistencias.

No resumo geral agrupa os factos principaes colhidos no summario, e motiva as conclusões finaes do relatorio.

PRIMEIRA PARTE.

Operações activas anteriores ao cerco até ao 1.° de setembro de 1870.

CAPITULO I

Rompimento da guerra ; — batalha de Forbach.

Organisação do exercito do Rheno. — Quando, depois da guerra de 1866, se tornou provavel uma luta entre a Allemanha do norte e a França, o marechal Niel, entre outras medidas preparatorias, estudou quaes deviam ser a composição e a divisão das nossas forças em presença daquella grave eventualidade. Concordou no projecto de formar tres exercitos, dois em primeira linha, na Lorena e na Alsacia, e o terceiro na reserva em Chalons. Deviam, além disso, formar-se dous corpos distinctos em Belfort e Lyão. Eram estes destinados a ser o nucleo de novas reservas. No pensamento do marechal Niel, o commando dos tres exercitos devia ser dado aos marechaes Bazaine, Mac-Mahon e Canrobert.

Na occasião em que se decidio a guerra de 1870, o governo francez, conhecendo bem que no principio da campanha as nossas forças seriam inferiores em numero ás do inimigo, decidio para compensar aquella desvantagem, tomar a offensiva. Seguindo o projecto de 1866, devia haver dous exercitos em primeira linha na Alsacia e Lorena, para deixar o inimigo na incerteza a respeito do ponto onde se dirigia o principal esforço.

Havia em vista duas combinações. Na primeira hypothese, a de termos alliados, dever-se-hia passar o Rheno e avançar entre os exercitos do norte e sul. Na segunda hypothese, a de nos faltarem os recursos que esperavamos, o theatro da guerra devia circumscrever-se desde logo ao Palatinado e á Prussia rhenana. Em todo o caso a esquadra devia operar uma diversão no Baltico.

Desgraçadamente no mesmo momento em que os nossos exercitos foram mobilisados, renunciou-se a estas sabias disposições, com o proposito, ao que parece, de poder modificar mais facilmente a divisão das forças segundo as circumstancias. Não se formou senão um exercito subdivido em oito corpos, comprehendendo a guarda. Esta combinação permittia reunir, no caso de necessidade, muitos corpos sob a direcção de um dos marechaes.

Quanto ao commando supremo, o imperador tinha-o reservado para si.

Com o proposito de diminuir quanto fosse possivel a confusão que ia produzir-se durante o periodo critico da passagem do estado de paz ao estado de guerra, julgou-se a proposito dividir os corpos d'exercito, formando ao longo da fronteira e sufficientemente proximo della para proteger o territorio contra a numerosa cavallaria inimiga. Estes corpos reuniram-se : 1.° em Strasburgo ; 2.° em Saint-Avold ; 3.° em Metz ; 4.° em Thionville ; 5.° em Bilche ; 6.° no campo de Chalons ; 7.° em Belfort ; e a guarda em Paris.

A concentração das tropas devia seguir-se rapidamente á sua formação. Esperava-se poder operar no fim de julho, e com esse proposito tinham se reunido em Forbach e Sarreguemines grandes provisões. Só tarde se soube a demora que havia na reunião da gente da reserva, e na reunião dos serviços administrativos ; demora que se devia ter previsto. Esta causa, junto á incerteza que existia a respeito dos projectos reaes do inimigo, fez adiar até 4 de agosto os primeiros movimentos de concentração, e o inimigo sorprehendeu-nos antes que elles estivessem terminados. Foi assim que, depois de termos sido os provocadores, nos vimos invadidos.

O imperador reservou-se, tinham-nos dito, o commando do exercito. Demorando-se em Paris, por interesses politicos, foi o marechal Bazaine, para occorrer a qualquer eventualidade investido no dia 16 de junho no commando interino do exercito.

Por decreto de 17 de julho, foi o marechal Le Bœuf nomeado major general do exercito, e marchou a 24 para Metz, precedendo alguns dias a vinda do imperador, que chegou alli a 28 de julho.

Tomando e commando, o imperador julgou conveniente até que se tivesse fixado bem a respeito dos projectos do inimigo aproximar o exercito do caminho de ferro de Metz a Sarrebruck. Segundo as suas ordens, foi elle occupar, no dia 31 de julho, as seguintes posições :

2.° corpo, Forbach ; 3.° Saint-Avold ; 4.° Bonlay. Nada mudou em relação á posição dos outros corpos.

Desde o momento em que se não tomava a offensiva, era certo que o inimigo o ia fazer. Neste caso, as linhas de invasão estavam francamente indicadas pelos caminhos de ferro de Sarrebruck a Metz, e de Saverne a Nancy. Tudo exigia. pois, que se agrupassem as tropas francezass, que se sabia serem inferiores em numero ás do inimigo, sobre aquellas vias ferreas, e em boas condições de defeza.

Na Alsacia nada se fez nesta ordem de idéas, e o começo da centralisação na Lorena, n'uma parte saliente da fronteira, exposta por isso mesmo a um ataque, foi effectivamente insufficiente. Os acontecimentos encarregaram-se depois de o demonstrar.

Os primeiros dias de agosto passaram-se nesta situação perigosa. Um reconhecimento operado no dia 2 em Sarrebruck pelo 2.° corpo, não deixou saber nada de exacto, a respeito das disposições do inimigo. Mas nos dias seguintes, as informações que se obtiveram, quanto aos seus preparativos, permittiram saber que a sua concentração estava imminente. Nessa occasião, formava-se effectivamente, e entrava em linha um primeiro exercito, commandado por Steinmetz, entre Sarrebruck e Sarrelouis, e um segundo exercito ás ordens do principe Frederico Carlos na direcção de Kaiserslantern e Homburgo, e finalmente um terceiro exercito, commandado pelo principe real, se formava tambem na Baviera, ao norte do Lanter.

Concentração dos exercitos da Lorena e da Alsacia. — Sob a impressão das informações chegadas ao quartel general, julgou o imperador indispensavel, a 5 de agosto, dividir as suas forças em dous grupos principaes ; um destinado a operar na Alsacia sob o commando do marechal Mac-Mahon ; e o segundo ás ordens de Bazaine, no que dizia respeito ás operações militares ; o imperador reservou-se a direcção geral, e o commando directo da guarda.

O exercito da Lorena devia tomar nesse mesmo dia, 5 de agosto, e por ordem do imperador as seguintes posições : o 4.° corpo occupar Teterschen, Boulay e Ronchepoin ; o 3.° corpo Saint-Avold, Pattelange, Marienthal e Sarreguemines, onde se encontrava a brigada Lapasset do 5.° corpo. O 2.° corpo agrupado na frente devia recuar ligeiramente de Sarrabruck sobre as alturas na retaguarda. A guarda achava-se formada na estrada de Metz. Annunciou-se a chegada do 6.° corpo a Nancy nos dias seguintes. Quanto ao 5.° corpo, devia marchar para Bitche, e formar á esquerda do exercito da Alsacia.

A 5 de agosto tomou o marechal Bazaine posse do seu commando. Em consequencia das modificações operadas no projecto primitivo do marechal Niel, o marechal Bazaine, chefe designado para o exercito da Lorena, vio se reduzido á posição de simples commandante de um corpo de exercito. Este facto deve ter sido de uma verdadeira decepção para elle.

A resolução tomada em 6 de agosto, e da qual lhe resultava o commando do 3.° corpo de exercito na frente do inimigo, veio dar-lhe em parte a alta posição que elle ambicionava. Vamos ver agora como soube exercer o commando que acabava de lhe ser confiado. O combate do dia seguinte, 6 de agosto, lança uma luz muito particular a respeito dos sentimentos que animavam o marechal, e por esta razão exige-se que a exposição seja feita com a maior particularidade.

Batalha de Forbach. — O terreno em que ia empenhar-se aquelle combate, tem, entre Sarrebruck, Saint-Avold e Sarreguemines, a fórma de um triangulo, projectando-se no territorio allemão, e tendo por altura Sarrebruck, ponto onde despontaria provavelmente o inimigo, pela parte de traz do qual estava reunido o 3.° corpo. A base do triangulo forma-se pela estrada de Saint-Avold a Sarreguemines, sobre a qual tinham marchado de novo as divisões do 3.° corpo, que estavam em Saint-Avol, Marienthal, Puttelange e Sarreguemines.

Entre Forbach e Sarreguemines, estende-se parallelamente a base daquelle triangulo, a bella posição das alturas de Cadenbornn, que dominava o caminho de la Sarre, e o da grande Rosselle, igualmente ao alcance das divisões do 2.° corpo, guarda avançada do marechal Bazaine, e do 3.° corpo, que se achava directamente ás suas ordens.

Esta posição de Cadenbornn reconhecida muito detalhadamente em 1867 pelo general Frossard, tinha sido de ha muito, designada por elle ao marechal. Apresentava ella naquelle momento um interesse muito particular para a protecção que assegurava aos grandes depositos de viveres estabelecidos em Forbach e em Sarreguemines, na hypothese de uma guerra offensiva e que o menor movimento de retirada devia fazer cahir em poder do inimigo.

Em presença das informações que chegavam sobre a concentração das forças inimigas, o general Frossard, inquieto pela situação avançada que occupava em Sarrebruck telegraphou a 5 de agosto ao imperador, empregado em obras de fortificação, que o 3.° corpo estaria muito melhor na planicie de Forbach a Sarreguemines. Respondeu-se-lhe que se dirigisse no dia seguinte para Forbach.

Foi na tarde de 5 de agosto que este general foi posto sob o commando do marechal Bazaine, ao qual deu conta da ordem que acabava de receber.

A 5 de agosto, ás dez horas da noite, um despacho do major general indicava movimentos consideraveis do inimigo entre Sarrebruck e Sarrelouis, e prescrevia a maior vigilancia e diligencia. No dia 6 de agosto, ás 4 horas e 40 minutos da madrugada, um novo telegramma ao marechal Bazaine e ao general Frossard, ordenava que estivessem promptos para um ataque serio. Duas horas depois, a guarda e a divisão Forton foram postas debaixo das ordens do marechal.

A 5, pela manhã, as tropas estavam bem postadas nas suas novas posições ; a divisão Laveauconpet em Spickaren ; a divisão Vergé, no valle em frente de String, e a divisão Bataille, na reserva em Œfingen, quando se descobrio, ao romper da alva, o movimento offensivo do inimigo.

A's 9 horas e 10 minutos telegraphou o general Frossard ao marechal Bazaine :

« Sinto o canhão nos meus postos avançados ; vou dirigir-me para alli. Não seria bom que a divisão Montaudon fizesse marchar uma brigada, e que a divisão Decaen avançasse para Rosbruck ? »

A's 10 horas e 10 minutos, novo telegramma do general Frossard :

« O inimigo tem feito descer das alturas de Sarrebruck na nossa direcção fortes reconhecimentos, mas não pronuncia ainda o seu movimento de ataque. Temos tomado as nossas medidas na planicie e na estrada.»

O marechal responde que manda a brigada dos dagrões de Junial.

Chegava o momento ou de aceitar o combate a pé firme, eu de recuar para esperar o inimigo na posição de Cadenbornn. O general Frossard hesita diante da idéa de abandonar sem batalha Forbach e as provisões consideraveis que se achavam accumaladas na gare. Em vez pois de retirar, conserva-se no seu lugar, e espera o inimigo.

O marechal entendia, como disse no seu interrogatorio, que era vantajoso occupar as alturas de Cadenbornn. Era a elle portanto que competia tomar a resolução e ordenar que aquella posição fosse occupada ; mas contentou-se em indica-la como ponto de concentração no caso do perigo se tornar sério.

Todavia sentindo o general Frossard fortemento empenhado na peleja, e comprehendendo a necessidade de tomar precauções, mandou o capitão Loemaria transmittir ao general Montmann ordem de abandonar Marienthal, e de observar a desembocadura de Morlebach.

A missão dada áquelle general era pois de cobrir o proprio marechal na sua posição de Saint Avold.

O general Castagny recebeu tambem ordem de marchar com uma brigada para Eroeschwilier, e de mandar outra para Theding ; mas não recebeu ordem para ficar á disposição do general Frossard. A segunda brigada, teria pois podido entrar em linha, se as ordens do marechal tivessem sido executadas das quatro para as cinco horas. Em vez de se conformar com a ordem, o general proseguio na sua marcha, mas não ouvindo mais nada ao valle cercado de bosque, por onde tinha conduzido a sua divisão, retirou para Puttelange, d'onde, sentindo distinctamente o troar da artilharia, marchou de novo pelas seis horas da tarde na direcção indicada pelo marechal.

No caminho recebeu ordem para se pôr á disposição do general Frossard mas era já muito tarde para lhe poder prestar o menor auxilio.

Quanto á divisão Montaudon, que um fio telegraphico ligava ao quartel general, que era a mais proxima do 2° corpo, não recebeu nem instrucções. nem ordens, quando foram mandadas para outras divisões do 3° corpo.

Se como tudo exigia, como o proprio general Frossard tinha pedido ás nove horas da manhã, se tivesse dirigido para o segundo corpo, se tivesse recebido ordem de se apoiar, aquella divisão teria chegado a tempo de entrar em linha, e o negocio teria naturalmente tomado outra attitude ; mas a ordem só chegou ao general Montaudon ás 3 horas.

No momento em que o marechal apreciando a gravidade da situação, deu ordens ás suas divisões, não mandou marchar para o general Frossard senão a divisão que estava mais distante, ao passo que absorveu, para se cobrir a si, o appoio da divisão Montaudon, e deixou nos seus acampamentos a divisão Montmann, que era a mais proxima do campo de batalha, e aquella á que de prompto podiam chegar as suas ordens.

Todavia o perigo augmentava em frente do general Frossard ; este telegraphou a 1 hora e 25 minutos.

« Estou fortemente empenhado no com-
« bate ; é uma grande batalha ; peço que
« faça marchar uma divisão para Montau-
« don, e a sua brigada de drágões para
« Forbach. »

O marechal deu afinal ordens neste sentido ás 2 h. e 30 m. Mas nada houve que deixasse de reter o marechal em Saint-Avold. O caminho de ferro podia conduzi-lo em vinte minutos a Forbach, onde poderia elle melhor tomar conta, do que no proprio campo de batalha, das peripecias da luta, e das resoluções a tomar? Limitou-se a responder que julgava mais conveniente a sua presença em Saint Avold, centro das suas operações.

Assim, abandonado ás suas proprias inspirações, o general Frossard, cada vez mais inquieto, activou a marcha do general Montaudon e chamou para si o general Montmann. Veio pois então sómente ao campo para tomar conta por si mesmo da situação das suas tropas, empenhadas desde a manhã n'um combate horrivel. Dirigio-se primeiramente sobre Stirming, e alli attrahio o resto da sua divisão de reserva, commandada pelo general Bataille, que se empenhou successivamente na luta.

Apezar disto, nenhum outro soccorro lhe appareceu. Pelo contrario, o inimigo, que recebia continuamente reforços, derrotava a nossa esquerda pelo lado dos bosques, e fazia avançar as suas tropas de columna, no caminho de Sarrelouis para Forbach tomando assim o flanco do segundo corpo de exercito e ameaçando as retaguerdas da esquerda.

Comprehendendo que maior resistencia no valle podia conduzir a um desastre, o general deu ordem de se concentrarem nas alturas. As tropas retiraram-se, contendo o inimigo, atravez do incendio de String, para a planicie, que só alcançaram á noite.

A serie de telegrammas trocados entre o marechal e o general Frossard pinta de uma maneira muito saliente os acontecimentos que se precipitaram até ao momento em que, ás 7 h. e 20 m. da tarde, elle telegraphou : —« Recuamos para Werden.
« Dirijo toda a minha gente para as altu-
« ras. »

O marechal respondeu :—« Mandei-lhe
« tudo quanto pude ; só tenho tres regimen-
« tos para defender Saint-Avold. Queira
« indicar-me as posições que julga dever
« tomar. » —Como se não fosse a elle, general em chefe, que competia dar as ordens. Naquelle mesmo momento era cortado o telegrapho, desapparecendo assim toda a direcção.

Sob a impressão do movimento da retirada pelo caminho de Sarrelouis, o general Frossard, em vez de se concentrar sómente na posição de Cadenbornn, para alli se estabelecer com as divisões Montaudon e Castagny, que sabia estavam em marcha com direcção a elle, posição que lhe tinha sido indicada pela manhã pelo marechal, como ponto de concentração geral, julgou opportuno dirigir o seu corpo de exercito para Sarreguemines, sendo o seu fim, segundo disse, informar a sua linha de batalha á direita do 3° corpo. Sobreveio a noite ; desgraçadamente, retirando, não deixou nenhumas instrucções para as tropas que chamara em seu auxilio, nem as prevenio do movimento que esperava. Depois de ter ordenado á divisão Laveaucoupet, ainda formada no campo a uns [illegible]00 metros de Spickeren, não obstante estar exhausta das suas munições que o seguisse, poz-se em marcha para Sarreguemines, que apenas atravessou para se dirigir sobre Puttelange.

Foi então que se desenvolveram fatalmente as consequencias das disposições tomadas pelo marechal das suas ordens de marcha muito tardias e incompletas, e do silencio do general Frossard para com as divisões, que chamou em seu auxilio.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XX

DE COMO, DEPOIS DE VENCER GENARO ORSINI, O GRAN-CAPITÃO TEVE UMA ENTREVISTA COM O REI DE FRANÇA, NA PRESENÇA DE LUCRECIA.

(Continuação do n. 274)

Estava, porém, escripto que naquella noite não deviam terminar ainda as aventuras.

Apenas Lucrecia se havia assentado n'um sofá ao lado de Gonzalo, e pegando-lhe nas mãos olhava para elle com a loucura do amor, ouviram-se pancadas repetidas na porta da camara, que Lucrecia havia fechado.

Lucrecia sentio-se contrariada, levantou-se e foi abrir a porta.

Francesco Buotti appareceu no limiar.

Vinha pallido e cuidadoso.

— Estamos cercados, disse elle, e em breve seremos accommettidos.

— Cercados! acommettidos! exclamou Lucrecia com colera : por quem ?

— Pela gente de Orsini.

— Ah! os Orsini atacam-n'os? exclamou o gran-capitão ; não ha meio de avisar minha gente ?

— A noite está tão escura que é possivel passar por entre a gente de Orsini sem ser notado, e eu irei ; porém entretanto é necessario cuidar na defeza.

— Quantos homens tens aqui ?

— Quarenta homens de armas, com suissos e sessenta *bravi;* estão todos armados e dispostos porque já se temia isto. Orsini enlouqueceu.

— Não é certamente a Orsini que devemos culpar deste atrevimento.

— Já sei que Carlos Orsini morreu, porém, não morreu seu irmão Genaro Orsini.

— Dê-me um escudo, um capacete e uma caixa d'armas, disse o gran-capitão, e illumine todas as janellas do palacio para que se veja claro. Juro-lhe, minha senhora que dentro em pouco darei boa conta dessa canalha.

Saiamos, e faça-se immediatamente o que acabo de dizer.

E o gran-capitão sahio após Francesco Buotti, desceu ao pateo do palacio onde estavam alguns suissos e disse áquelles :

— E' esta toda a gente de que podemos dispôr ?

— O resto está nas janellas do andar inferior, armado de arcabuzes.

— Que essa gente retire donde está e venha para aqui ; antes de illuminar o palacio faça com que se avise D. Hugo de Moncada, que ficou governando a minha gente no Vaticano, deem-me as armas que pedi, e está tudo prompto.

Momentos depois, trezentos homens bem armados estavam formdos em massa no centro do pateo.

Gonzalo de Córdoba, armado com um escudo, com um capacete e uma hacha de combate, fallou-lhes do seguinte modo :

— Eu sou Gonzalo de Córdoba á quem chamam o gran-capitão ; por acaso encontro-me no palacio da sua senhora quando uns miseraveis se atrevem a ameaça-lo ; não fui nunca vencido quando me acompanha a minha gente ; dizem-me que são valentes e vejamos se farão o que comigo fariam os meus leões castelhanos que não tardarão em chegar, porque foram avisados. Defendamo-nos um quarto de hora, e os meus atacarão pelas costas a gente de Orsini. Em nome de Deus e de Santa Maria, trata-se de vender caras as vidas, meus filhos, para que se não diga que esses bandidos lograram o seu intento.

Lucrecia e o gran-capitão foram acclamados com enthusiasmo.

O gran capitão dividio em quatro esquadrões os trezentos homens, e collocou um esquadrão no centro de cada uma das quatro fachadas do palacio.

Cada um destes esquadrões formou em quadrado compacto.

Para si reservava o gran-capitão uns quarenta homens d'armas, afim de acudir onde maior fosse o perigo.

O palacio estava completamente illuminado, e as trevas haviam desapparecido.

Por fortuna, no jardim não havia arvores que podessem servir de abrigo ao inimigo.

Nas janellas das quatro fachadas havia alguns criados com arcabuzes.

— Por Deus! disse um joven de vinte e quatro annos que, armado de ponto em branco, seguido por duzentos homens de armas a cavallo, levando no centro o estandarte dos Orsini, quem seria o traidor que avisou aquella loba ?

— Os seus esbirros estão em toda a parte, respondeu com voz louca um homem que caminhava a pé junto do cavallo do mancebo.

Era Bonvinetto.

Quando fugio de casa, dirigio-se sem perda de tempo á praça del Populo onde estavam aposentados os homens de Orsini, procurou seu irmão Genaro e disse-lhe :

— Já sabe quem sou e póde fiar-se em mim ; Lucrecia Borgia envenenou seu irmão Carlos, e eu venho avisa-lo para que se vingue.

— Onde está essa mulher? perguntou Genaro que era feroz.

— E' de suppôr que esteja no seu palacio chorando a morte do seu querido irmão o duque de Gandia.

Bonvinetto suppunha com razão que Lucrecia, salva pelo gran-capitão, se teria apressado em voltar para o seu palacio.

Genaro Orsini mandou reunir a sua gente ; porém como não queria que as trombetas tocassem a chamada, para que esse toque se não tornasse suspeito, foi necessario ir avisando um por um os soldados e portanto levou muito tempo a reuni-los, dando logar a que Lucrecia voltasse ao seu palacio e á que os espiões que Francesco Buotti tinha entre a gente de Orsini, avisassem que o palacio ia ser atacado.

Genaro Orsini, que era mais feroz do que valente, parou a ver o formidavel aspecto de defeza que tomava o palacio Borgia, reunio os seus capitães, que eram quatro miseraveis *condotieri*, e disse-lhes :

— Que lhes parece isto ? Vinhamos sorprehender a féra, julgando que estaria a dormir, e encontramo-la desperta.

— Essa féra, porém, replicou um dos capitães, não tem força bastante para nos resistir, e o assassinio de seu irmão autorisa-nos para tudo ; por muito prompto que acudam em auxilio do palacio Borgia, perturbado como está o papa com a morte do duque de Gandia, teremos tempo para matar Lucrecia, saquear o palacio ou incendia-lo. A gente de Lucrecia é como a nossa affeiçoada ao ouro, e quando saiba que vai haver saque, juntar-se-ha a nós ; comtudo é necessario não perder um momento.

Genaro Orsini mandou atacar pela entrada da cerca do jardim.

Na janella de uma casa do monte Palatino, tomando o fresco ao lado de uma formosa rapariga chamada Toneta, estava o conde d'Auvigny, grande signatario, ou porta-estandarte real de Carlos VIII, quando vio ao longe destacar-se, illuminado entre as sombras, o palacio Borgia.

— Que é aquillo, Toneta ? disse elle. A terrivel Lucrecia illumina o seu palacio festejando a morte de seu irmão Giovanni Borgia ?

— Ah! conde, parece-me que vejo melhor, respondeu Toneta.

— Póde ser, porque tenho já a vista cançada. Então que vês tu, minha Toneta ?

— Vejo reluzir arnezes á luz de archotes.

— Isso é grave, gravissimo, e indica que vai ser atacado o palacio Borgia. Por quem ? Quem terá interesse nisso ? E' necessario avisar o rei.

Um quarto de hora depois montava a cavallo a tremenda gendarmeria franceza, e Carlos VIII, armado de ponto em branco, collocava-se á sua frente.

Alguns ginetes enviados por d'Auvigny tinham ido fazer um reconhecimento, e haviam trazido a noticia de que Orsini com os seus aventureiros tinha atacado o palacio Borgia que se defendia corajosamente.

Todavia o combate durou muito pouco tempo.

Genaro Orsini que lograra arrombar as portas da cerca do jardim, foi recebido com um fogo mortifero pelos quadrados situados pelo gran-capitão na frente das fachadas do palacio, os quaes foram atacados sem resultado pela gente de Orsini.

De repente ouvio-se para as bandas do Vaticano o som de trompas de guerra que tocavam ao assalto.

Eram os homens de armas castelhanos que acudiam com Hugo de Moncada.

Orsini e os seus capitães fugiram ganhando os campos, e os bandidos dispersaram-se em differentes direcções. Então, um homem saltou a cerca do jardim, n'um sitio obscuro, e perdeu-se nas sombras murmurando :

— Não era tempo ainda : protege-a o diabo ; porém não importa, eu me vingarei.

Aquelle homem era Bonvinetto.

Quando Hugo de Moncada chegou, não havia inimigos para combater.

Reconheceu-se o jardim e encontraram-se alguns soldados de Orsini mortos e feridos.

Da gente do palacio, não houvera nem uma morte, nem um ferimento, porque os de Orsini não tinham arcabuzes.

— Pelo que vejo está tudo acabado, disse Hugo de Moncada estendendo a mão ao gran capitão.

— Sim, replicou aquelle rindo, foi como se nos atacasse um enxame de moscas, que fizemos fugir com summa facilidade. Comtudo, D. Hugo, colloque as devidas sentinellas ; tanto faz, que acampemos aqui como alli ; afigura-se-me que não está ainda tudo concluido. Não ouve ? apostaria que temos em cima o rei de França ; conheço já demasiado o ranger dos arnezes da gendarmeria. Saia ao encontro do senhor rei de França e pergunte-lhe o que perdeu aqui esta noite, e a estas horas ; se tardar mais do que o tempo razoavel, monto a cavallo, saio e accommetto com os francezes, apesar de que as suas lanças tem mais dous palmos de comprimento do que as nossas ; tenho grandes desejos de saber se esses dous palmos mais servem de alguma cousa. Vá D. Hugo, e acabemos de saber em que param as aventuras desta noite.

Hugo de Moncada voltou dizendo que o rei de França desejava fallar com o Sr. duque de Sessa e com a senhora duqueza da Roumania.

— Transmitta á senhora duqueza o desejo do senhor rei de França, disse o gran capitão á Francesco Buotti que estava ao lado delle.

— Sua alteza póde entrar, replicou Francesco Buotti, as portas do palacio da duqueza da Roumania, não podem fechar-se a um tão grande senhor.

— Nesse caso, D. Hugo, traga-nos o senhor rei de França.

Hugo de Moncada afastou-se.

— Queira seguir-me, senhor duque, disse Francesco Buotti ; a minha senhora está impaciente por torna-lo a ver.

— Oh! obrigada, Gonzalo! exclamou Lucrecia cahindo-lhe nos braços ; senti medo... julguei que não o tornaria a ver.

— Eu não vim ao mundo para morrer ás mãos de uns bandidos, Lucrecia, replicou Gonzalo ; tranquillise-se, pois, e prepare-se para uma visita régia.

Como ?

— Sim, as detonações dos arcabuzes attrahiram certamente o rei de França, que, já que aqui veio, quer fallar-nos a ambos, isto é, com o santo padre e com os senhores reis catholicos.

— Buotti, disse Lucrecia ao seu mordomo que permanecia alli como que esperando ordens, e via com semblante sombrio a intimidade que existia entre Lucrecia e Gonzalo, mande illuminar a sala nobre.

— Dei já essa ordem e foi executada, minha senhora, respondeu Francesco Buotti.

— Nesse caso, vá receber com os meus pagens o senhor rei de França. Venha comigo, Gonzalo.

E, pegando-lhe na mão, levou-o, atravessando alguns aposentos, para um sumptuoso salão, completamente illuminado.

— Espere por detraz do reposteiro desta porta, meu amigo, disse ella, e entre quando o rei Carlos tenha entrado pela outra extremidade.

Lucrecia, ficando só, foi sentar-se no estrado, tomando a attitude altiva e séria de uma rainha.

Pouco depois levantou-se o reposteiro da porta situada no extremo opposto áquella por detraz da qual esperava o gran-capitão, e o rei de França entrou.

Ao mesmo tempo entrava por outra porta o gran-capitão com o gorro na mão.

Chegou ao mesmo tempo que Carlos VIII junto do estrado, e cumprimentou, do mesmo modo que o rei de França, a Lucrecia que se havia posto em pé.

Em seguida Carlos VIII e o gran-capitão cumprimentaram-se um ao outro não menos ceremoniosamente. O rei de França não via nem podia ver em Gonzalo de Cordoba, outra cousa senão um representante dos reis catholicos.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO.-RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

MUTILADO